ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 44
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 24

Pelo motivo da passagem do 18.º anniversario da proclamação da Constituição brasileira, desceu de Petropolis o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, afim de dar audiencia no palacio do Cattete, a qual foi muito concorrida pelo mundo official, politicos, jornalistas e todas as classes militares.

Serão assignados decretos concedendo perdões no despacho de amanhan.

Senador Gonçalves Ferreira

Rio, 24

Embarcou hoje para essa capital o senador Gonçalves Ferreira.

Carnaval

Rio, 24

Terminaram com opulencia de deslumbramento, superior aos annos anteriores, as festas do carnaval deste anno.

A batalha de confetti realizada na Avenida Beira Mar, em a noite de hontem, foi disputada entre cerca de quinhentos carros e duzentos automoveis, todos replectos de fantasias riquissimas.

A batalha terminou á meia noite, quando na Avenida Central a multidão era compacta para vêr passar o prestito do clube dos *Carecas*.

Durante todo o dia de hontem foi incalculavel o numero de mascaras avulsos que percorriam as ruas da cidade.

A's 6 horas da tarde já era impossivel o transito na Avenida Central e ás 8 horas da noite começaram a passar os prestitos dos clubes *Fenianos*, *Tenentes do Diabo e Democraticos*, formando ao todo sessenta e tantos carros allegoricos e de critica.

A victoria coube ao clube *Tenentes do Diabo*, embora fossem todas as suas concepções magistraes de criticas em geral, visando as eleições de 30 de janeiro ultimo, a Exposição nacional, o Povoamento do solo, o ex-padre Alvaro Coelho, o ex-ministro argentino Zeballos, o dr. Monteiro Lopes, eleito deputado pelo Districto federal e o orçamento municipal.

Em todos os festejos reinou ordem absoluta.

Hoje o aspecto da cidade indica o cansaço do povo, que se divertiu a valer durante os festejos.

Hontem á noite, na occasião em que passavam os prestitos pela Avenida Central, caiu durante meia hora forte aguaceiro, não concorrendo, porém, para o desanimo da festa.

— A *Gazeta de Noticias* distribuiu ricos premios aos tres grupos carnavalescos que se apresentaram mais deslumbrantes.

Guttemberg

Rio, 24

Todos os jornaes desta capital recordam hoje o 440.º anniversario da morte de Guttemberg, inventor da imprensa.

Ministro do Chile

Rio, 24

A bordo do *Aragon*, seguiu hoje para a Europa o ministro do Chile, dr. Puga Borne.

Dr. José Carlos Rodrigues

Rio, 24

A bordo do *Araguaya* partiu hoje para a Europa o dr. José Carlos Rodrigues, proprietario do *Jornal do Commercio*.

Visconde de Maracajú

Rio, 24

Estiveram muito concorridas as missas celebradas na egreja Santa Cruz dos Militares, hoje, pelo 7.º dia do passamento do visconde de Maracajú.

Cinzas

Rio, 24

As missas de Cinzas, hoje celebradas nos principaes templos desta capital, foram muito concorridas pelos fieis.

Fallecimento

Rio, 24

Falleceu d. Maria do Rego Barros, viuva do general Rego Barros.

Cambio

Rio, 24

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

Facto sensacional

S. Paulo, 24

Causou aqui grande sensação o facto seguinte:

A professora diplomada Albertina Barbosa ha quatro annos teve um filho clandestino e agora casou-se com o professor Elisiario Baunilha. Depois de retirarem-se os convidados, em a noite do casamento, Albertina confessou ao marido não ser virgem, dizendo-lhe que a havia deshonrado o bacharel Arthur Malheiros. Os recem-casados combinaram então attrair Malheiros á sua casa e Albertina matou-o a tiros de revólver, degolando-o depois.

A criminosa confessou o crime.

EXTERIOR

Começo de incendio

Lisboa, 24

Hontem, no theatro da cidade de Braga, por occasião do baile de mascaras, houve um começo de incendio, o que originou atropellos, resultando sairem feridas muitas pessôas.

Tumultos

Lisbôa, 24

Ha receios de grandes tumultos no Douro.

Conflictos

Lisbôa, 24

Hontem, quando se realizavam as festas do carnaval, deram-se aqui varios conflictos.

O medico George Audiffrent

Paris, 24

Foi concorridissimo o enterro do medico George Audiffrent, o ultimo executor do testamento positivista de Augusto Comte.

Santos Dumont

Paris, 24

O aeronauta brasileiro Santos Dumont realizou em Irvy experiencias do seu aeroplano n. 19, o qual fez vôos que attingiram a duzentos metros de altura.

Attentados

Berlim, 24

Deram-se aqui novos attentados pelo mesmo systema do celebre Jacques, o estripador.

Rei da Servia

Roma, 24

Pedro I, rei da Servia, adiou sua visita ao papa Pio X.

Questão do Oriente

Vienna, 24

A delegação das potencias signatarias do tratado de Berlim harmonizará a questão dos Balkans.

As festas do carnaval

Montevidéo, 24

Estiveram animadissimas as festas do carnaval.

Faltou alojamento para cincoenta mil forasteiros que vieram da Argentina e do interior da Republica.

Divisão de cruzadores

Buenos Aires, 24

Sairá amanhan a divisão de cruzadores que se vae incorporar á esquadra argentina em Porto Belgrano.

Carnaval

Buenos-Aires, 24

Nenhum jornal publicou uma linha só sobre o carnaval daqui que se reduziu a exhibição de todas as indecencias que existem na cidade.

Naufragos

Buenos-Aires, 24

Hoje chegarão os naufragos do vapor *Presidente Roca* que sossobrou no golpho Mathias, devido a um incendio que se manifestou no salão de passageiros ás 6 horas da manhan do dia 17, propagando-se depois rapidamente por todos os demais compartimentos de bordo.

Morreram quarenta pessôas, victimas deste terrivel sinistro.

Inundação

Buenos-Aires, 24

Em Villa Loreto houve grande inundação.

Muitos edificios estão ruindo.

AVULSOS

Viram? Vejo-os ainda, emquanto escrevo:
Babá. Maneco, Manuel Netto ao meio,
Bras dessus. bras dessous no bamboleio
Do mais rasgado *frévo*...

Lulu' Senna.

ODIO E DESPEITO

A Provincia irritou-se com o convite que lhe fizemos para discutir seriamente as responsabilidades do partido republicano na direcção de Pernambuco.

A irritação da contemporanea é symptomatica, estereotypa bem o despeito que inspira as suas accusações e a carencia de base para uma critica elevada e serena.

Respondendo a accusações vagas d'*A Provincia* sobre a situação financeira do Estado escrevemos:

«Temos o maior prazer em discutir assumptos desta ordem com *A Provincia* e neste sentido fazemos-lhe daqui sincero convite. Não proceda, porém, a contemporanea como na discussão travada sobre o pleito federal.

Não recorra a evasivas e sophismas para mascarar as suas inverdades. Cite factos, corrobore os seus argumentos com documentos verazes e inilludiveis. Esta é a missão da verdadeira imprensa opposicionista, que se não inspira no odio, nem procura no disfarce das idéas e na adulteração dos factos os melhores elementos de sua campanha».

A esta injuncção formal, partida de quem se sente bem com a sua consciencia, *A Provincia* respondeu com inverdades e insultos que evidenciam o despeito e a neurasthenia de quem os escreveu e servem sómente para ainda mais salientar a inanidade de suas arguições.

São de grande valor os *argumentos financeiros* d'*A Provincia*; transcrevemos textualmente:

«O proprio *Diario*, quando alardeia a unanimidade do partido do dr. Rosa e Silva, empresta a s. exc. os attributos de um senhor de engenho das outras éras. Só numa senzala e debaixo do chicote se encontra o parallelo desse captiveiro.»

O dr. Rosa e Silva é filho desta terra, aqui fez seus estudos de humanidade e o seu brilhante curso de direito, aqui constituiu familia, aqui milita na politica desde 1882.

Mencione *A Provincia* um acto do eminente estadista ou mesmo um discurso que justifique o seu gratuito insulto.

Chefe ha treze annos de um partido numeroso, forte, disciplinado, constituido de elementos sãos, o dr. Rosa e Silva tem sido desde então, por motivo do seu luminoso destaque e do seu grande prestigio, o alvo preferido dos ataques e invectivas dos adversarios do partido republicano, os quaes por vezes se rebolcaram na lama das indignidades e infamias.

Cite *A Provincia*, sem evasivas e sem reservas, uma só violencia, um abuso de autoridade, praticado, mandado praticar ou siquer animado pelo dr. Rosa e Silva, directa ou indirectamente.

Reptamos formalmente o orgam do sr. Balthazar Pereira a mencionar um acto siquer que possa imprimir ás explosões do seu odio o mais ligeiro vislumbre de seriedade.

Ao contrario, para a sua vida publica levou o dr. Rosa e Silva os apuros da cortezia, as emanações da bondade, as refulgencias do espirito, a inteireza do cavalheirismo. Não ha adversario que delle tenha soffrido qualquer aggressão que signifique o repudio dessas normas. Combatendo-os apenas no terreno partidario e dos principios, sem solercia, de viseira erguida, alguns têm tido opportunidade de conhecer a generosidade de sua alma.

Como ousa, pois, *A Provincia* affirmar e de modo insultuoso o contrario do que todos sabem? Talvez vise alguma transcripção fóra daqui.

Engana-se ainda. Felizmente o dr. Rosa e Silva é bem conhecido em todo o paiz e as suas affirmações e compromissos valem muito, porque os seus concidadãos reconhecem que partem de uma consciencia recta, superior e serena.

Essa campanha ingloria e odienta por parte de máos pernambucanos contra um patricio glorioso que dá lustre a esta terra só tem o effeito de tornar mais saliente a pequenhez dos seus detractores.

Ainda mais. Até o povo pernambucano, sempre respeitado pelo valor das suas acções, não escapou aos insultos d'*A Provincia*. Eis o que diz ella no mesmo artigo, de 21 do corrente:

«Povo livre... Seria livre se não estivesse dessorado o sangue de uma raça de que a nossa historia consigna a pujança Hoje... hoje nem o rubor nos sobe ás faces...»

Muito pode o despeito! O sr. Balthazar Pereira queria ser deputado e como não foi eleito diz que o *rubor já não sobe ás faces do povo pernambucano*.

A Provincia de certo tem saudades dos tempos em que se especulava com o povo e os capangas e assassinos formavam o sequito sinistro dos personagens politicos em evidencia.

Rememoremos um facto do dominio d'*A Provincia*: o assassinato de Ricardo Guimarães.

Orador popular, julgava que podia exercer livremente o direito de critica. Discursava quando, em plena rua do Imperador, foi apunhalado por um bandido que d'*A Provincia* saiu e para lá voltou, guardando em seguida o delegado de policia a porta daquelle jornal para que o assassino pudesse evadir-se.

Felizmente já pertence ao passado essa phase triste da nossa vida politica. Hoje o povo é senhor de si mesmo. Cada um faz o que entende e diz o que quer, dentro da lei, sem receios de perseguições ou violencias.

Têm sido treze annos de completa tranquillidade, tolerancia e liberdade, affirmou-o muito bem o dr. Rosa e Silva. Esta é a verdade contra a qual nada podem o despeito, a calumnia e o insulto.

REPORTAGEM

HOJE

Reuniões—Estão marcadas:

Academia pernambucana de letras, 3 horas, eleição do academico successor do dr. Phaelante da Camara;

Clube Cara Dura, assembléa geral, afim de eleger sua nova directoria;

União pharmaceutica, na séde habitual, sessão extraordinaria.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua Marquez de Olinda n. 25, sapatos nacionaes e estrangeiros.

Sermões quaresmaes: ás 7 horas da noite matriz de Santo Antonio, pelo bispo d. Luiz e ás mesmas horas, na egreja de São Pedro, sermão pelo padre Jonas Taurino.

Malas—Expedem-se:

paquete *Pará*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Declaração—Manuel da Silva Ramos;

The great western of Brasil railway company limited—Novo horario dos trens directos que conduzem passageiros, entre a estação de Cinco Pontas e Maceió, a vigorar do dia 3 de março proximo;

Lauridina, Hollanda & Souto;

Cooperativa dos funccionarios publicos, convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria que se realizará depois de amanhan;

Clube C. Fantoches do Recife—Romeu Loyo;

Banco de credito real de Pernambuco—Aviso de que se acham á disposição dos accionistas, os documentos relativos ao anno proximo findo;

Bom Jardim, um patricio;

Clube C. Cavalheiros da Epoca—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria que se effectuará no proximo domingo;

Bom Jardim e seu desabusado chefe, João Pessôa.

×

O tempo

Ante-hontem e hontem foram dois dias de muita luz e constante viração.

Durante a noite esteve o tempo tambem delicioso.

Pelas ruas e praças o tilintar de guizos da mascarada divertida e a musica espalhafatosa dos clubes e cordões.

O thermometro oscillou entre 27 e 28.

×

FESTA AOS POBRES

A festa aos pobres que se devia realizar a 28 do corrente, em homenagem ao nosso chefe dr. Rosa e Silva, ficou transferida para o dia 7 de março proximo, já estando distribuida a maior parte dos cartões impressos e numerados e com a rubrica do coronel F. Boulitreau, um dos membros da commissão promotora daquella solennidade.

Esta será no jardim da praça da Republica adrede ornamentado e com illuminação electrica.

×

Tiro pernambucano

A directoria da sociedade Tiro pernambucano de acôrdo com o sr. general Bellarmino de Mendonça, marcou o proximo domingo para a futurosa sociedade realizar um passeio militar até Beberibe e ao mesmo tempo exercitar na linha do tiro a 2.ª turma de socios.

O batalhão precedido por uma banda de musica gentilmente cedida pelo sr. general deve sair ás 4 1/2 da manhan do quartel do 34.º batalhão de infantaria.

Este passeio tem por fim cumprir o regulamento da confederação do Tiro brasileiro que ordena que as sociedades de tiro façam tres passeios militares annuaes pelo menos de seis kilometros cada um.

×

Senador Gonçalves Ferreira

Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos ter embarcado a bordo do *Araguaya* com destino a este Estado o distincto dr. Gonçalves Ferreira, honrado representante de Pernambuco no senado federal.

Dr. Benjamin Bandeira

Realizaram-se ante-hontem as annunciadas missas de 7.º dia, em suffragio dalma do estimado desembargador Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, que foi presidente do superior tribunal do territorio do Acre.

Na matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas do dia, celebraram o monsenhor Francisco Silva, por espontanea homenagem ao saudoso extincto, o conego dr. Estanisláo e o padre Kirsowetter, a mandado da familia, o monsenhor Casimiro Dias, por incumbencia do commerciante João Alves de Freitas, e o padre Placido, a mandado do dr. Rocha Figueiredo, ambos amigos do finado desembargador Bandeira.

Da numerosissima assistencia, podemos destacar as seguintes senhoras e cavalheiros, que deixaram nas salvas os seus cartões:

D. d. Eugenia da Franca Moscoso, Maria do Carmo Fiuza, baroneza de Souza Leão, baroneza da Soledade, viuva Constança Ozorio de Cerqueira Mendonça, Maria Barretto Bezerra Cavalcante, Maria Emilia Bezerra Cavalcante, Elisa da Cunha Lobo, viuva Maria Amelia Marinho Sarmento, Amelia Lins, viuva Emilia Lins de Barros Guimarães, Luiza de Barros Barretto, Idalina Ferreira Cruz, Amelia Noblato Guimarães, viuva Maria Lins de Godoy, Maria Celeste Lins de Castro, Maria Anna Cavalcante Rego de Lacerda Barretto, viuva Maria Magalhães Silva e filhas, viuva Luiza Velloso Baptista Vieira, viuva Belarmina da Silva B. Camara, viuva Belarmina A. de M. M. Pimentel da Silva, viuva Francisca Cavalcante de S. Leão Coelho, viuva Maria Rita Medeiros, Emygdia de Lemos Rocha, Maria Antonietta A. de Freitas, viuva Thereza Carolina da Silva Freitas, viuva Eurides Gomes Costa de Carvalho Guimarães, Albertina de Carvalho Guimarães, Julia Martins P. de Azevedo, Abigail de Oliveira Baltar, Maria A. Cavalcante Lins, Rita C. Lacerda de Almeida, Maria Joanna Fiuza de Souza, Rita Paes Barretto, viuva Olinda Cavalcante, viuva Maria Guilhermina Costa e filhas, viuva Maria G. Regallo Braga e sobrinha, Emilia Mello, Estella Mello, Adelia Campos e filha, Leonidas Pinto Carminondes, Janina de Castro Carneiro da Cunha, Olivia Augusta da Silva, Maria Carneiro da Cunha Rego, dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e seu ajudante de ordens, coronel Peregrino de Farias, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, e seu official de gabinete dr. J. F. Nunes de Oliveira, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e seu ajudante de ordens, tenente Antonio Rodrigues, dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, dr. Octavio Tavares, dr. Malaquias de Queiroz, commendador José Maria de Andrade, desembargadores Carlos Vaz, presidente do superior tribunal, Freitas Henriques, Luiz de A. Martins Pereira, Silva Marques e Vieira de Mello, drs. Cosme de Sa Pereira, Primitivo Souza Gomes, Joaquim Bandeira de Mello, José Pedro de Abreu e Lima e senhora, Augusto Vaz, barão da Casa Forte, drs. Julio de Mello, Estacio Coimbra, Affonso Costa e Leopoldo Lins, deputados federaes, barão da Soledade, drs. Braz da Cunha, Nilo de Miranda, Adolpho Cirne, Hersilio de Souza, Rocha Carvalho, José Ozorio de Cerqueira e senhora, Antonio Pernambuco, presidente do congresso do Estado, Joaquim Loureiro, Constancio Pontual, inspector de hygiene, Antonio de Castro, Mario de Castro e engenheiro Augusto de Castro, dr. Arthur da S Rego e irman, Antonio L. V. de Mello, procurador da Republica, Eugenio Osorio de Cerqueira, Rosa e Silva Junior, (*Diario de Pernambuco*), marquez de Cavriani, consul da Italia, engenheiro Torres Cotrim, drs. Braz de Souza, Elpidio Figueiredo, Thomé Gibson, (*Jornal Pequeno*), Oscar Coutinho, Luiz Porto Carreiro, coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima, João José Figueiredo, José Paulino da Silva Guimarães por si e por seu pae, dr. José Anastacio da S. Guimarães, secretario do tribunal do Acre, Carlos Gonçalves da Costa Maia, dr. Paulo Guedes Pereira, coronel J. I. Guedes Pereira, dr. Frederico Curio, Albino Neves de Andrade, coronel Alexandre Padilha e familia, Alvaro Silva, Angelo Ribeiro, Ernesto Pereira Carneiro, consul do Mexico, Joaquim Couceiro e senhora, dr. Affonso Fernandes Barros, Antonio Baltar, dr. João Elysio, Miguel Isabel, A. Balthazar Alves de Freitas, dr. Henrique Antunes, dr. Hemeterio Maciel, Antonio Fernandes de Azevedo, coronel Pedro Paranhos, dr. Adolpho P. Dias da Silva, por si e por seu pae José Dias da Silva, Francisco Isabella, Adolpho Doederlein, Fabricio Cardoso Filho, Francisco Cintra Lima, dr. Joaquim da Silva Cabral, coronel Juvencio Carlos Mariz, dr. José Roque da Silva, dr. Manuel Henrique Wanderley, Antonio da Cruz Ribeiro, dr. Adalberto Ribeiro, Juvencio de Senna F. Jacobina, Antonio Americo dos Santos, João Gonçalves da Fonseca e senhora, Luiz Ferreira Filho, José das Neves Pedrosa, coronel Joaquim do Rego Cavalcante, Manuel Gonçalves Pereira, dr. Manuel Raymundo Araujo Pinheiro, dr. José Lopes Pessôa da Costa, dr. José Antonio de Almeida Cunha, dr. Henrique Levino, Abdon A. de Oliveira Lima, Odilon Duarte, dr. Alfredo Odilon Duarte, coronel Frederico Guimarães, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Alpheu Raposo, dr. Barros Carneiro, dr. Zeferino Agra, Manuel J. de Sant'Anna Araujo, José de Souza e Mello, J. J. de Barros Correia, Eustaquio Carminondes W. Boxwell, dr. Affonso Maranhão, Rodolpho Barata, Frederico Ramos e senhora, dr. Olympio Chermont e familia, Ambrosio Francisco de Barros Leite, Ceciliano Accioly R. Barros, coronel Hermenegildo Tavares, dr. Eduardo Tavares Barretto, major José d'Avila Bittencourt, coronel Eduardo Silva, Orestes de Miranda, coronel Augusto Octaviano de Souza, Antonio Lopes Barros, tenente coronel Alfredo B. Carvalho, Antonio S. Lobo, dr. João Carlos da Silva Guimarães, coronel Francisco P. Boulitreau, coronel João Q. M. Galhardo, dr. Tuomé Aroxa, Mathias de Albuquerque, dr. Aurelio Francisco Tavares, Victor Sepulveda Diniz, Adolpho Mauricéa, coronel Deodato Gonçalves Torres, commendador Francisco Augusto Pacheco, dr. Celso Quintella e senhora, João Ramos, Manuel Martins da Nova, dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Manuel de Moura Rolim e senhora, Francisco Geraldo S. Barroso e familia, desembargador Francisco Luiz, Alberto Maia, Tranquilino Castello Branco, dr. Adelmar Tavares, coronel Frederico Velloso da Silveira, commendador João José de Amorim e senhora, coronel Eduardo Martins de Barros, José do Rego Cavalcante Silva, Manuel da Veiga Seixas, Luciano Eugenio de Mello, Antonio Gomes Leal, dr. Ricardo Brennand, Domingos Coelho, Alberto Gomes Fonseca, Alberto Teixeira Bastos, Manuel P. Coelho de Oliveira e sua irman Leonardo Attico Lavra, Domingos J. Alves Guimarães, dr. Arthur Muniz, dr. Henrique Martins, Pedro Aldain Teixeira, João Benigno da Silva, Carlos de Gusmão Coelho, dr. José Ribeiro Pessôa, Nicéas Gusmão, Joaquim Luiz Teixeira, Raphael Dias, Manuel da Silva Gusmão, dr. José Bazilisco, dr. Hildeberto Guimarães e senhora, dr. Rocha Figueiredo e senhora, Marcellino Fontes Sobrinho, Marcellino Gonçalves da Fonte, Augusto Fernandes e familia, Henrique S. de Farias, coronel Alfredo Pinto Araujo Correia, delegado fiscal do thesouro, dr. Pedro Jordão e senhora, Antonio G. Narciso Maia, Joaquim Alves Guimarães e senhora, dr. Carlos Porto Carreiro, Manuel Almeida Alves de Britto, drs. João Raposo, Regueira Costa e Symphronio Coutinho, Irineu Malagueta de Pontes, dr. Alfredo Seixas, coronel Bartholomeu Meira, drs. José Antonio Correia da Silva, Lins Petit e Oscar Loureiro, capitão Sebastião Cavalcante, dr. Luiz Correia de Britto, Francisco Couceiro, commendador José Ferreira Lopes e senhora, Thomaz Robson, Humberto Coimbra, P. F. Needham, dr. Ernesto Brodherood, Justino Vaz, J. Walfredo de Medeiros, Alfredo Fragoso, Oscar Mendonça, José Mendonça, dr. Eduardo Augusto de Oliveira, José Soares do Amaral e familia, dr. J. F. Motta e Albuquerque, Antonio Alves Villela e senhora, dr. João Agrippino Mendonça Simões, João Alves de Freitas e senhora, José de Souza Leão e senhora, drs. José Bandeira de Mello, Alberto Bandeira de Mello, Gaspar Regueira Costa, dr. João Moraes e senhora, Manuel Ferreira Bartholo, Antonio Lins Vieira, coronel João Ferreira Monteiro, dr. Paulo Salgado, dr. J. B. Regueira Costa, Augusto Boa Viagem, Manuel Antunes de Oliveira, dr. Antonio Pires Galvão, Samuel Vieira da Cunha, Joaquim Sancho Ferreira, dr. José Mario Freire, engenheiro Manuel Martins Fiuza, coronel Alfredo B. da Rosa Borges, dr. Pedro Velho do Rego Mello, José Luiz Salgado, maestro Euclides Fonseca, Victoriano Borges Pereira, dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Carlos Vaz Filho, Antonio Alves da Costa, dr. Genaro Guimarães, J. F. Lundgren, Francisco Correia de Rezende coronel J. de Mello Dutra e senhora, Gaudino Ernesto de Medeiros, coronel Alexandre Braga, dr. Nylo Camara, coronel Eustaquio Wanderley, Walfrido de Oliveira, Joaquim M. das Neves Pedrosa, Manuel Ribeiro e senhora, dr. José de Góes Cavalcante, dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, Augusto de Souza Leão Cesar, Luiz de Barros Almeida, Henrique Fabio de Barros Almeida, Antonio de Barros Almeida, José Theotonio Domingues, dr. Luiz de França Loureiro, Theodoro Braga, Francisco de Barros Almeida e senhora, capitão Henrique de Barros Cavalcante, coronel Clementino Tavares Gonçalves, dr. J. A. Pereira de Lyra, Ernesto Ramos e familia, pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho, Francisco Felix Gonçalves, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Marques Ferreira e familia, dr. Quintiliano de Mello Silva e senhora, professor Ceciliano Vasconcellos, Antonio Padilha de Barros, Salvador Lins & C.ª, dr. Wenceslau Regueira, coronel J. T. Machado Portella, dr. Arthur de Oliveira, Gercino Malagueta de Pontes, Carlos Osorio, Eduardo Dubeux e senhora, dr. Leovigildo Maranhão e senhora, Augusto G. Fernandes Junior, Henrique Ferreira Baltar, Manuel Garcia, J. Agostinho Bezerra, Sebastião Borges Carneiro da Cunha, Antonio Gomes Penna, Joaquim Gonçalves de Azevedo, dr. José Salazar da Veiga Pessoa, commendador Manuel Umbelino Ferreira da Silva, drs. José da Fonseca Galvão, Virginio Marques, Francisco Alexandrino e Luiz Gusmão e familia, Luiz Gusmão Filho, Manuel José de Oliveira Lima, João Alves Rosa, José Braga Guimarães e senhora, coronel Affonso Lucio. (*Jornal do Brasil*), Alvaro de Barros Borges, Eugenio Moreira da Costa, João de Souza Mello, Manuel Vicente P. do Rego e senhora, Silvestre B. de Santa Rosa, Augusto Cesar de Gusmão Lyra, dr. João do Rego Barros e senhora, tenente Innocencio José de Miranda, Manuel Ferreira Domingues, Salvio Silva, dr. A. B. L. Castello Branco, Augusto Netto de Mendonça Sobrinho, Antonio P. de Araujo e Silva, Henrique Saraiva de Mello, Innocencio Garcia Chaves, Gustavo Furtado de Mendonça e senhora, Vicente Gonçalves de Lima, Francisco de Lima Coutinho, capitão Julio Severino Ramos, dr. Joaquim Francisco de Arruda, bacharelando Paulo José Pereira Simões, dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, dr. Miguel dos Anjos Barros, Mathias Tavares de Almeida, major Balbino de Araujo Santos, A. Barbosa Primo, João Cardoso Ayres, capitão Maximiano Botelho de Andrade, José Ferreira de Mello, dr. Francisco do Rego Barros, Delfino da Silva Tigre, F A. Pereira da Costa Filho, dr. Samuel Ramos de Farias dr. Ismael Henrique de Almeida, commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna e filhas, Luiz Faria, dr. F. A. Pereira da Costa, capitão Manuel Zacharias de Oliveira, Flavio José Bezerra Cavalcante e familia, coronel José Victorino de Paiva, J. S. Dias da Silva, Manuel José Affonso, Ediwaldo Guimarães, Antonio Duarte Carneiro Vianna e filhas, dr. José Sabola, dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, José Fernandes de A. Lima, senador Joaquim Guimarães, major Tancredo Gonçalves Ferreira, dr. Fernando de Sá, dr. Affonso de Albuquerque Mello, Ildefonso Simões, academico Freitas Bastos, Caetano Moscarelli, drs. Henrique Bernardes de Oliveira, Soares de Avellar, Vicente Gomes, Feliciano André Gomes, Alfredo Gaspar, Martins Costa, Renato Oliveira Mendonça, Antonio Gomes de Almeida, Manuel Costa Filho, André Cavalcante de Albuquerque, ministro do Supremo tribunal, Antonio Minervino Moura Soares, Francisco Guimarães Junior, Fortunato Alberto Guimarães e Antonio de Barros Ribeiro, Telemaco Cavalcante de Mello, Joaquim da Costa Maia e Silva e familia, vigario Francisco Silva, dr. Alfredo Ferraz, J. Dantas Seve e familia, general Apollinario Maranhão, Jacintho B. de Amorim, major Alfredo Duarte, professor Felippe Benicio Figueiredo, dr. José Antonio de Oliveira Mendonça, Antonio Ramiro da Costa, Ramiro M. da Costa, major Antonio Ovidio de S. Ramos, Antonio Germano R. Pinto de Souza, dr. João de Oliveira, major Augusto Cesar da Cunha e familia, dr. Luiz Lacerda de Almeida, commendador José Pereira de Araujo, Leopoldo A. da Silveira, Arthur Nogueira Lima, Hermogenes Tolentino de Carvalho, dr. I. da Costa Maia, Manuel Baptista Seve, Alfredo Gonçalves Torres e senhora, major Felippe Emilio Menna da Costa, dr. Othon de Mello, Augusto Cesario de Mello, Bôa-Ventura Alves de Pinho, Leopoldo Augusto Evangelista, Ermirio de Souza Lima, Pedro Antunes, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, José Ferreira e familia, tenente coronel Antonio Estanisláo Affonso, Caetano Marques e senhora, coronel Antonio Pacheco Soares da Silva, Joaquim Moreira da Silva Junior, Antonio José Rodrigues de Souza, Alfredo Gibson, major Joaquim de Gouveia Cordeiro e senhora, José Augusto de Barros, tenente coronel Pedro Napoleão Cesar de Menezes, Manuel da Cunha Lobo, capitão Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Benvenuto Cavalcante de Mello, Manuel Vieira Neves, Ubaldo Baptista Fragoso, Raul de Paula Gomes, Eduardo Valois Correia, Felix Valois Correia, Salathiel de Albuquerque Mello e senhora, dr. Leopoldo de Oliveira Andrade, dr. Gervasio Fioravanti, Antonio José Maia e familia coronel Affonso Marinho e senhora, A. Bockmann & C. Amaneu O. Coimbra, José de Mello e familia, Gastão Marinho, Victoriano de Aragão Ebia, Agostinho da Silva Neves, Anacleto Alves da Silva.

Representaram a familia do desembargador Bandeira seu filho o bacharelando Benjamin Bandeira, sua nora d. Izaura de Castro Bandeira, viuva do pranteado engenheiro Lafayete Bandeira seu genro dr. Arthur de Albuquerque e seu neto José Carlos de Albuquerque Mello.

— No convento de S. Francisco, em Olinda, pelas 8 horas da manhan celebrou o monsenhor Fabricio Pereira, deão da Sé e amigo intimo da familia.

Assistiram a essa missa a exma. d. Eugenia, esposa do nosso collega dr. Arthur de Albuquerque e seus filhos, que por incommodos de saúde ainda se encontram na visinha cidade, a familia do maestro Euclides Fonseca, sua senhora e filhas, as exmas. sras. dd. Francisca Sicupira, Maria do Carmo Bezerra Cavalcante e filha, os srs. Alderico, José e Alberto Fonseca, dr Eduardo Correia da Silva, Arthur Barretto da Rocha Lins, dr. J. J. Faria Neves Sobrinho, Annibal Pedro dos Santos e sua exma. senhora, d. Julia Doederlein, Manuel Medeiros, Amaro Lopes e familia.

— Na capella do asylo da Tamarineira, pelas 6 horas da manhan, rezou missa o monsenhor Marcolino do Amaral, vigario geral do bispado, e na do seminario episcopal, ás mesmas horas, o monsenhor Oliveira Lopes, ambos amigos do saudoso magistrado.

— Entre o avultadissimo numero de despachos telegraphicos, cartas e cartões que a familia do desembargador Bandeira tem recebido, contam-se telegrammas dos srs. dr. Affonso Penna, presidente da Republica, dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, dr Arthur Moreira, governador do Maranhão, general Siqueira Menezes, da Bahia, deputado federal dr. Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte, desembargador Augusto Borborema, director da Faculdade de direito do Pará, conego Machado, vigario de Maceió, deputado federal dr. João Vieira de Araujo e dr. João Paulo, do Rio coronel João Roma, de Fernando de Noronha, desembargador Pedro Moscoso, de Petropolis, dr. Domingos Americo, em nome da magistratura acreana, dr. Edgard Gordilho, engenheiro do porto da Bahia.

— O nosso director dr. Rosa e Silva, logo que teve conhecimento da morte do dr. Benjamin Bandeira, expediu para Caruarú, á exma. viuva do extincto, telegramma de pezames.

Igualmente telegraphou o sr. bispo d. Luiz.

×

Colligação assucareira

A praça do assucar continúa paralysada. Os compradores completamente retraidos.

Os armazenarios reuniram-se hontem, á 1 hora da tarde, afim de alterarem o que haviam combinado no dia 10 do corrente, isto é a providencia que haviam adoptado para evitar os *furos*.

A nova solução hoje adoptada promette, segundo nos informaram, a volta ao regimen antigo dos referidos *furos* e importa no desprestigio da *Colligação*.

Consta-nos que a firma José Rufino & C., não tendo se conformado com a attitude dos armazenarios, desvalorizando o genero nos mercados, deliberou exportar de conta propria dos seus committentes os assucares para as praças consumidoras, tendo já realizado vendas para o Rio de Janeiro e Pará.

×

Visconde de Maracajú

Por alma do marechal Enéas Galvão, visconde de Maracajú, seu irmão, o illustre sr. desembargador Manuel do Nascimento Fonseca Galvão, fez celebrar hontem, pelas 8 horas, na Conceição dos militares, algumas missas.

Assistiram-nas, além da familia do extincto, o sr. general Belarmino de Mendonça, inspector do districto, e seu ajudante de ordens, o coronel Peregrino de Faria, representante do sr. governador do Estado, o coronel Eduardo Silva, commandante do 49.º batalhão federal, magistrados, advogados e companheiros de armas do finado.

Pelo *Diario* esteve presente o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

Durante a cerimonia tocou a banda de musica do 49.º batalhão do exercito.

Renovamos ao sr. desembargador Galvão os nossos pezames.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

1300 pelos professores jubilados Deocleciano Ferreira dos Santos e Maria Francisca Bezerra Cavalcante para o cego João de Hollanda, em regosijo pelo anniversario natalicio que hoje passa do seu filho dr. Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.

×

A Provincia repisou as suas inverdades sobre o pleito de 30 de janeiro, a proposito do telegramma transmittido ao venerando senador Gonçalves Ferreira.

Esse telegramma foi enviado ao seu illustre destinatario, em contradicta a um outro publicado na imprensa do Rio e assignado subrepticiamente pelo *directorio opposicionista*, que ninguem sabe qual seja e de que pessoal se compõe.

Nesse telegramma dizia o anonymo *directorio* que, apesar da grande maioria obtida pelos candidatos opposicionistas, o governo mandava publicar um resultado ficticio, favoravel aos seus amigos, havendo muitos protestos lavrados.

O telegramma mandado publicar pelo sr. dr. Gonçalves Ferreira accentuou que eram verdadeiros os resultados officiaes do pleito aqui publicados, tendo a eleição sido feita com a maior regularidade e que nenhum jornal havia registado o menor protesto contra ella.

São em toda sua plenitude verdadeiros os termos desse telegramma. *A Provincia* tem sido provocada a publicar sequer um protesto contra a regularidade e liberdade do pleito, e até hoje não o fez. O que a impede de inserir um desses protestos? Allegações vagas não são protestos nem provam coisa alguma.

A Provincia encetou as suas criticas atacando a eleição de Páo d'Alho e asseverando não ter sido ella fiscalizada. O sr. dr. Severino Montenegro demonstrou não só a perfeita regularidade do pleito, mas ainda que as eleições em Páo d'Alho haviam sido fiscalizadas, e que o proprio sr. Balthazar Pereira para all remettera procurações, documentos estes que estiveram em nosso escriptorio á disposição de quem os quizesse vêr.

São assim as affirmações d'*A Provincia*.

×

Alma religiosa

Sermões quaresmaes. — Na egreja do Carmo começaram hontem os sermões quaresmaes tendo havido numerosa assistencia.

Hoje haverá na matriz de Santo Antonio pelo estimado bispo d. Luiz e tambem na egreja de S. Pedro, pelo talentoso orador padre Jonas Taurino.

Ambos occuparão a tribuna religiosa ás 7 horas da noite.

×

FÔRO

Tribunal correccional do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão no tribunal correccional.

Os trabalhos foram adiados para o dia 25 do corrente ás horas do costume e multados em 20$000 os jurados que não compareceram.

×

Ante-hontem passava em disparada, um cavalleiro pela rua Marquez do Herval.

O menor Napoleão da Cunha, que atravessava aquella no momento, foi atropellado pelo animal, ficando com o braço direito fracturado e com diversas escoriações.

A victima soccorrida pela familia, recebeu os primeiros curativos na «Pharmacia Santos», á rua Marcillo Dias.

VÁRIAS

Passou hontem o anniversario da promulgação da constituição brasileira.

Por esse motivo deixou de haver expediente nas repartições publicas, sendo hasteada a bandeira brasileira nas fachadas dos edificios e, á noite, illuminadas as respectivas gambiarras.

A fortaleza do Brum deu as salvas do estylo.

O *Diario* conservou tremulando em seu palacete o pavilhão nacional.

×

De passagem por esta capital visitou-nos, hontem, o illustre sr. Adriano Maury, chefe da firma Adriano Maury & C., editora do almanaque Laemmert, publicação vantajosamente conhecida em todo Brasil.

A. s. s. nossos agradecimentos e votos de optima viagem.

×

Vindo de Hamburgo, com escala por Havre e Leixões, aportou ante-hontem ao Recife o paquete allemão *Karthago*.

Hontem recebeu malas do correio desta cidade para Maceió, Bahia, Desterro e Rio Grande do Sul.

×

O dr. Ulysses Costa terminou o relatorio da administração policial, durante o anno findo, e que tem de ser apresentado ao dr. Annibal Freire, secretario geral.

O relatorio do dr. chefe de policia contem detalhadas informações acerca do movimento policial, lembra adopção de medidas novas e traz completos mappas estatisticos.

×

Da Bahia saiu, ante-hontem, o paquete nacional *Mossoró* que, hoje, chegará ao Recife.

×

Recebemos hontem, do Rio, o seguinte telegramma atrasado:

«Bilhete 53532 loteria federal premiado sabbado com 100 contos foi pago Yayme Stanton, José Martins, Pedro Gorohir, Joaquim Santos, Miguel Chimende, José Alves Dorisso e Maria Signore, todos residentes capital S. Paulo.»

×

O illustrado dr. Henrique Milet, director proprietario do *Pernambuco*, pede nos que declaremos não cogitar em admittir novos redactores para o estimavel confrade, destruindo assim os boatos espalhados nesta cidade, sobre o assumpto.

×

O paquete inglez *Orator* deu, terça-feira ultima, ás 7 horas da manhan, entrada em nosso porto, procedente de Liverpool, Cardiff e Lisbôa.

×

Começarão a funccionar no proximo sabbado, 27 do corrente, na séde do *Circulo catholico*, as aulas praticas de francez destinadas aos seus associados.

As referidas aulas funccionarão nas quartas e sabbados de 7 ás 8 horas da noite e acham-se confiadas a miss Ella R. Ireson.

×

Seguiu hontem, para o norte, a bordo do paquete nacional *Pará*, o bispo do Piauhy, d. Joaquim.

S. exc., durante o tempo que se demorou neste Estado, esteve hospedado no palacio episcopal, sendo muito visitado.

Ao illustre prelado desejamos optima viagem.

×

Procedente do Rio de Janeiro, com escala por Espirito Santo, Bahia e Jaraguá entrou ante-hontem, ás 7 horas da manhan, neste porto o paquete nacional *Pará*.

Hontem, ás 6 1/4 horas da noite, zarpou para Manáos e portos de sua escala.

×

O Instituto archeologico e geographico pernambucano reunir-se-á, hoje, em sessão ordinaria.

×

O 2.º escrivão interino dos casamentos, José Alfredo dos Santos, mudou o cartorio para a rua 15 de Novembro n. 81 na mesma sala onde funcciona o 1.º escrivão privativo dos casamentos José Fausto de Figueiredo.

×

Estando convocada para o dia 1.º de março vindouro, a 1.ª sessão do jury do municipio de Caruarú, o dr. juiz de direito daquella comarca requisitou ao dr. chefe de policia, em officio de 19 do corrente, a presença dos individuos Vicente Angelo da Silva, Vicente Pereira Barbosa, José Paulo da Silva e José Francisco de Lima, vulgo *Zezinho*, que se acham recolhidos na casa de detenção.

×

Afim de responderem a jury em Itambé, no dia 22 de março proximo, seguirão para aquella cidade os individuos Manuel Caubim, Theotonio Francisco de Souza, Avelino Feliciano da Silva, alcunhado *Peixeiro* e Antonio Alexandre da Silva, vulgo *Quixabá*, que se encontram internados na casa de detenção.

×

Do paquete *Pará*, entrado ante hontem neste porto, desembarcaram 49 passageiros.

O *Pará* seguiu hontem, para o norte, conduzindo 81 viajantes em transito.

×

A's 3 horas e no logar do costume, a Academia pernambucana reune-se hoje, para proceder á eleição do successor do academico Phaelante da Camara.

A eleição só póde recair ou sobre o sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos ou sobre o sr. Manuel Arão, de acôrdo com as propostas anteriormente apresentadas.

Aos academicos, que não puderem comparecer, é permittido enviar os seus votos por escripto.

×

Na secção competente, o *Diario* insere hoje um annuncio da *Matricaria*, apregoado remedio para dentição das crianças.

Chamamos para elle a attenção dos leitores.

O PESSOAL DE ARRELIA

Hontem, ás 10 horas da noite, o individuo João Pequeno promovia desordens no pateo do Terço, 1.º districto de S. José.

A policia, para evitar maiores desatinos conseguiu effectuar sua prisão

Ao ser recolhido ao xadrez o *valiente* revoltou-se contra os policiaes, conseguindo evadir-se.

Pouco depois os mantenedores da ordem publica conseguiram captural-o novamente mas desta vez não foi sem grande difficuldade que o subjugaram.

Para ser conduzido para a casa de detenção foi necessario amarral-o a uma escada, porque o homemzinho, furioso dava pernadas a valer.

×

SERVIÇO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas pela directoria geral das obras publicas, em 22 de fevereiro de 1909:

Ruas: Domingos José Martins n. 36, Tuyuty n. 3, Lomas Valentinas n. 36, Francisco Jacintho n. 50, Largo do Rosario n. 30, S. João n. 63, Nogueira n. 43, Oitenta e Nove n. 53, Padre Floriano n. 40, Jardim n. 21 e Visconde de Albuquerque ns. 1 e 5.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* recebemos o n. 335, anno VII da revista *O Malho* que se publica na capital da Republica.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Assucar.—Os armazenarios estiveram hontem completamente retraidos em compras.

Portanto, as vendas realizadas foram somente para refinadores e isto mesmo em pequenos lotes.

As qualidades de usinas e demeraras não foram cotadas, tendo sido, porém, os typos crystalizados, devido a procura da parte dos mesmos refinadores compradores.

Os brancos de banguê soffreram baixa de 200 réis em arroba.

A cotação official foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Crystalisados de........	3$200 a 3$500
Brancos (banguê)........	3$000 a 3$600
Somenos........	2$400 a 2$600
Mascavados........	1$700
Brutos seccos........	1$700 a 1$800
Brutos mellados........	1$300 a 1$450
Retames........	a 1$100

— O movimento do assucar na presente safra, em Maceió, foi o seguinte:

Exportação, do dia 1 de outubro de 1908 a 10 de fevereiro corrente, para diversos portos nacionaes, saccos de 60 kilos........	198.964
Idem, idem para a Inglaterra, saccos de 75 a 80 kilos......	58.232
Idem, idem para os Estados Unidos da America........	15.708
Idem, idem para a Republica Argentina, saccos de 75 kilos........	9.931
Somma........	282.835

Actualmente, em Maceió, o deposito é cerca de 179.000 saccos.

O Estado de Sergipe luta com grande difficuldade para exportar assucar para o estrangeiro, pois não ha vapores que queiram entrar em seu porto, devido a pouca profundidade.

Os dados acima nos foram fornecidos por uma importante casa commercial de nossa praça.

Expedição de malas—A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, S. Vicente, Macapá, Cruangy, N. S. do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Brejo, Jatobá do Brejo, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Estamos informados, por pessôa recentemente chegada do interior, que em quasi todo o centro da Parahyba e Rio Grande do Norte, têm desabado ultimamente fortes aguaceiros.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as seguintes barcaças:

Suape: «União», assucar.

Serinhaem: «Estrella do Norte», carvão.

Maria Farinha: «Jaguaribe», cal.

Itamaracá: «D. Nazinha», cal, «Linda joven», cal, «Livramento», cal.

Barra de Jangada: «Brasil», lenha.

Catuama: «Sergipana», carvão, hyate «Bom Jesus», varios generos, «Sympathia», assucar, hyate «Oliveira», sal, cuter «Luizinha», sal.

×× Na praça e nos centros de vendas não houve ainda hontem, ao que nos constou, transacção alguma.

Para isto concorreu o feriado federal.

Os preços por sua vez não soffreram alteração alguma.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*.

Algodão— São Francisco 1.245 fardos, Central 1.298, Limoeiro 1.240. Total 3.783 fardos.

Assucar— São Francisco 16 101 saccos, Central 1.360, Limoeiro 11.207. Total 28.668 saccos.

Alcool—São Francisco 252 barris, Central não constou entrada, Limoeiro 26. Total 278 barris.

Aguardente— São Francisco 53 barris, Central 25, Limoeiro 60. Total 138 barris.

Feijão — De 100 saccos foi a entrada no ramal de São Francisco, Central 9, Limoeiro não constou entrada. Total 109 saccos.

Milho— São Francisco 1.906 saccos, Central 254, Limoeiro não constou entrada. Total 2.160 saccos.

Café do Estado — São Francisco 10 saccos, Central, Limoeiro não constou entrada. Total 49 saccos.

Farinha de mandioca — Central 83 saccas e Limoeiro 1.086. Total 1.169 saccas.

Caroços de algodão—São Francisco 614 saccos, Central 833, Limoeiro 1.610. Total 3.057 saccos.

CARNAVAL

O terceiro dia de carnaval correu cheio de delirantes alegrias e de extraordinario movimento pelas ruas principaes da cidade.

Nas do Crespo, Sigismundo Gonçalves, Dr. Rosa e Silva, Hospicio, Rio Branco e Marquez do Herval o brinquedo de confetti e bisnagas foi admiravel, notando-se nos combates o gracioso concurso de innumeras senhoritas do escol pernambucano.

De acôrdo com o itinerario formado pela policia os carros de passeio e cavalleiros fizeram o trajecto com muita regularidade durante a tarde e parte da noite, havendo alguns caprichosamente ornamentados.

Como nos primeiros dias, o policiamento esteve activo, percorrendo o dr. Ulysses Costa, a cavallo, os mais frequentados trechos dos bairros de Santo Antonio, Boa-Vista e São José.

Por falta de espaço deixamos de ser minuciosos na noticia das festas consagradas a Momo, as quaes brilharam intensamente e deixaram duradouras recordações e saudades.

Clube Internacional do Recife

Verdadeiramente brilhante foi o concurso dessa associação ao esplendor das festas carnavalescas deste anno.

O *bal masqué* de sabbado, a que por falta de espaço nos deixamos de referir, esteve realmente deslumbrante. Os salões resplandesciam da graça fantasiosa, da harmonia aprimorada da ornamentação, devida ao talento do artista W. Mauricéa e, sobretudo, do encanto das graciosas patricias que, em numero avultado, compareceram á festa.

A elegancia fina, o cuidado da realidade na representação das fantasias davam bem a medida da cultura de nossos costumes sociaes e do elevado espirito que a domina.

A *soirée* de terça-feira, foi por igual, esplendida. Os salões guardavam a mesma ornamentação de sabbado, mas ainda mais concorridos do que na noite daquelle dia.

Vibravam, por entre o fulgor das rosas, o realce das côres e das luzes, as notas mais vivas da alegria e do espirito.

Dirigia o salão o distincto cavalheiro sr. coronel Alfredo da Rosa Borges, a cuja fidalga lhaneza devem os convi-

dados uma grande parte da sensação agradavel que levaram da festa. Dominava o ambiente o esplendor imperioso da formosura e a fascinação entontecedora do encanto feminino.

A *soirée* correu muito viva, muito movimentada, sem momentos de treguas á alegria, sem desalentos proprios ao terceiro dia de carnaval.

Ao piano, estava executando valsas excellentes, o academico Arthur Lobo.

Não nos descuidaremos de mencionar tambem o serviço da ceia, que foi correctissimo.

Foi, emfim, uma bôa festa e que deu ás brilhantes victorias de Momo no Recife um fecho delicioso e completo.

— Vieram até esta redacção saudarnos:

Sachadores, commissão composta dos srs. Luiz P. Alcantara e José do Patrocinio;

Empalhadores do Feitosa, commissão composta dos srs. José Lyra, presidente, João G. dos Santos, orador, e Abdias José Mariano, adjunto;

Viuvas divertidas, commissão composta dos srs. Elesbão Firmino da Silva, porta bandeira, e Bernardo Franco, thesoureiro;

Caneca japoneza, commissão composta dos srs. Francisco Paulo Ferreira Silva e Amaro José da Silva;

Amante das flores, commissão composta dos srs. Manuel Solano, Amaro Porfirio e Manuel Pires.

Filhos de Luiz Pancinha, commissão composta dos srs. Lupicinio Estevam da Silva, José Barretto Silva e Manuel Simões Gonçalves;

Oriente pequeno, maracatú, commissão composta dos srs. Paulino José dos Santos, Alfredo Gentil de Oliveira e Amancio Duarte;

Cavalleiros de Satanaz, commissão composta dos srs. capitão Alfredo Jeronymo dos Passos, director, Arnaldo Guimarães, orador, e José Amorim, secretario;

Canna roxa, commissão composta do director, sr. Lisboa e da saloia Judith.

Leques de pennas. *Vassourinhas* e outros, que na occasião não conseguimos colher os nomes.

Pelas commissões do gardoso club *Cavalleiros de Satanaz* e *Empalhadores do Feitosa*, nos foram offertados exemplares dos respectivos jornaes.

Ambos contêm finas pilherias, cheias de muito chiste.

—Os *Cavalleiros de Satanaz* exhibiram se ante hontem, pela primeira vez, nessa festa carnavalesca.

O esquadrão, que era numeroso, vestia preto e encarnado.

A musica occupava bonito carro allegorico em forma de pandeiro.

Seguiam se diversos vehiculos de criticas.

— Esplendido effeito apresentava a fachada do clube *9/12 do Arraial*, á rua Dr. Rosa e Silva.

A illuminação, de focos electricos multicores, sobresaia entre a folhagem verde da ornamentação de gosto.

— Durante os tres dias andaram percorrendo a cidade e fazendo distribuição de annuncios, diversos carros-*reclames*.

— Soubemos terem sido animados os tres dias do carnaval em varias cidades do interior.

— Foi um successo o baile dado pelos *Vasculhadores*, em a noite de 2.ª feira.

A séde do estimado clube apresentava garbosa ornamentação, vendo-se por todos os recantos festões, bandeirolas e sobretudo myriades de rosas artificiaes pendendo em graciosos contornos.

Deste trabalho artistico incumbiu-se o habil decorador sr. capitão Joaquim Fonseca, auxiliado vantajosamente pelo sr. Paulo Alexandre da Silva.

O baile teve grande concorrencia e, ao som da bôa orchestra do clube, os convidados dansaram animadamente até alta madrugada de ante hontem.

Os *Vasculhadores* deram, sem exagero, grande realce ás festas consagradas ao deus da folia, exhibindo-se com sallente garbo, em passeatas triumphaes pelas ruas da cidade.

×

ASSASSINATO

Mais uma lamentavel scena de sangue veiu, por um momento, turvar a alegria das festas do carnaval, lançando uma nota de pezar no seio da população desta cidade.

Mal comprehendida rivalidade entre dois conceituados clubes pedestres produziu-a como vamos vêr.

De algum tempo é constatada visivel divergencia entre os *Lenhadores* e as *Pás*, dois clubes cujas sédes se acham estabelecidas no bairro da Bôa-Vista e que aspiram, ambos, á primasia de exhibição durante os dias consagrados á folia.

Quiz ante-hontem o acaso que os dois rivaes se encontrassem no pateo de Santa Cruz, ás 5 1/2 horas da tarde, travando logo violenta discussão as respectivas orchestras.

Nesse local, não sabemos porque motivo, se achava o popular de nome Paesinho, barbeiro de profissão e residente no Pombal, brigando com uns musicos desses referidos clubes, que o espancaram a valer.

Dali a pouco a briga tornou se geral, sendo então exhibidas muitas armas e começando sério conflicto da orchestra dos *Lenhadores*, composta de musicos do 49.º batalhão de caçadores, com a das *Pás*, constituida por musicos do 27.º batalhão de infantaria.

Foi nessa occasião que o soldado do 1.º corpo de policia, de nome Joaquim Jeronymo Pessôa, destacado no districto do Pombal, recebeu mortal ferimento de punhal no baixo ventre, vibrado por mão traiçoeira e cobarde.

A noticia do succedido correu veloz, chegando rapidamente ao conhecimento das autoridades.

Comparecendo ao theatro onde se desenrolavam os lamentaveis acontecimentos, os capitães Pedro Cunha e Fragoso de Albuquerque, aquelle subdelegado do Pombal, procederam com a maior calma possivel, conseguindo a cabo de muitos esforços evitar maiores desordens ainda.

Tambem ali compareceram os drs. José dos Anjos e Augusto Caldas, delegado do 2.º districto da capital e subdelegado da Bôa-Vista.

Pelo dr. delegado foi sem perda de tempo removido o ferido para o hospital Pedro II, onde foi ouvido em auto de perguntas, á noite, pelo escrivão João Roberto Pinheiro, em presença do dr. José dos Anjos.

Joaquim Jeronymo Pessôa prestou ainda novo depoimento ao escrivão Democrito de Souza, á 1 1/2 noite da approximadamente, patenteando já nesse momento que bem poucas horas teria de vida.

E de facto veiu a fallecer á 1 hora da madrugada de hontem, sendo inhumado após o exame legal procedido ás 10 horas da manhan, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Do resultado das diligencias procedidas até agora, guardam as autoridades o maior sigillo, afim de poderem capturar ao individuo que assim se aproveitou para consummar a sua sêde de estupida vingança.

— O dr. Ulysses Costa, que dirigiu o policiamento, a cavallo, em companhia de officiaes do regimento policial, do 2.º tenente Hyppolito de Carvalho, posto á sua disposição pelo sr. general Bellarmino de Mendonça e do 1.º tenente Norbertino, superior do dia, seguiu para a Bôa-Vista, afim de tomar conhecimento do caso.

Immediatamente o dr. chefe de policia prohibiu que o clube *Lenhadores* que se achava na praça Maciel Pinheiro continuasse a exhibir-se, mandando-o recolher se á séde.

O superior do dia á guarnição federal mandou recolher presa ao quartel a orchestra do 49.º que tocava nesse clube.

O clube das *Pás* já se achava em Santo Antonio, para onde o dr. chefe de policia seguiu, encontrando-o na rua das Flores.

O clube foi intimado a recolher-se e a musica presa pelo 1.º tenente Norbertino.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Hoje pelas 12 horas do dia, haverá neste estabelecimento congregação, ficando por isso adiados os exames a que se está procedendo, para sexta-feira 26, ás 10 horas da manhan.

NA IMBIRIBEIRA

MORTE E FERIMENTOS

No logar denominado *Beira-mar*, situado no districto policial da Imbiribeira, occorreu hontem terrivel tragedia da qual foi protagonista Ignacio Moreira da Costa, conhecido pela alcunha de *Joca*, um individuo muito celebrado pelas suas proesas de desordeiro e gatuno incorrigivel.

Ali residia o referido sujeito, em companhia de sua mulher legitima Maria Francisca de Jesus, sympathica moiçola de 16 annos de edade apenas, filha do policial do 1.º corpo, de nome João Baptista da Silva, que se achava destacado ultimamente em Afogados.

Amores illicitos, dos quaes proviera uma filha, traziam o perverso Ignacio afastado do regaço de sua esposa, a quem offendia constantemente, sem o menor sentimento de piedade.

Tudo soffria a desventurada Maria, não conseguindo porém a meiguice de seu carater amoravel desvanecer as iras injustificadas de seu feroz esposo, sempre prompto a espancal-a, a cobril-a do opprobio.

Havendo se envolvido num furto, em a semana passada, foi Ignacio capturado á ordem do capitão Hermenegildo Trovão, subdelegado da Imbiribeira, e recolhido á casa de detenção.

Maria, então, com essa firmeza peculiar ás bôas e generosas intenções, appareceu varias vezes na subdelegacia de Afogados, supplicando entre lagrimas fervorosas, ao capitão Americo Campos, para interceder junto áquelle seu collega, afim de conseguir a soltura do desabusado individuo.

Mostrou-se a autoridade recalcitrante em attender aos desejos, fazendo-lhe ver a justiça da detenção de Ignacio, demonstrando-lhe a conveniencia de apartal-o do logar por mais algum tempo.

Insistiu a bôa esposa e secundada pelo seu pae, o policial João Baptista da Silva, foi mais feliz em suas supplicas perante o capitão Hermenegildo Trovão, que a attendeu, passando alvará de soltura ao delinquente.

Ignacio abandonou hontem, á tarde, a prisão, apparecendo no quartel de Afogados, ás 5 horas, no intuito de convidar o seu sogro, afim de jantarem juntos.

João Baptista acreditou na regeneração do genro e, gostosamente accedendo ao seu pedido, dirigiu-se para a residencia da filha, pouco depois.

Não encontrou, porém, em casa, a Ignacio e por isso, resolvendo se a esperal-o, deitou-se com socego numa esteira, após haver collocado o sabre num prego existente numa das paredes da casa.

A demora do perverso individuo não se prolongou demasiado.

Momentos decorridos, chegava e, estupidamente, sem o menor motivo, lançou se contra a esposa injuriando com os mais feios e revoltantes doestos.

E fez mais ainda: descobrindo o sabre, delle se apoderou e, numa ancia de ferocidade a transbordar-lhe do intimo, começou a esbordoal-a, arrancando-lhe repetidos gritos de dôr.

João Baptista que, como dissemos, se achava engolphado em agradavel somnolencia na esteira, acordou em sobresalto e, indo em auxilio da angustiada filha, tentou chamar o desalmado á razão.

Furioso com a interferencia do sogro, a fera ainda maisjse enraiveceu, e aggredindo-o *incontinente* com o proprio sabre fez lhe profundo ferimento na carotida, arrancando-lhe a existencia.

Livre do pobre João Baptista, voltou-se de novo contra a indefesa mulher, vibrando terrivel cutilada no craneo e produzindo-lhe uma grande ferida considerada de natureza grave.

Vendo prostradas as victimas de seu odio, e temendo a vindicta da justiça, o miseravel evadiu-se, na demanda dum pantano ali existente, favorecido pelas sombras da noite.

A's 7 horas da noite, pouco mais ou menos, o soldado Martim Gomes da Silva, que se encontrava de plantão, no quartel de Afogados, foi procurado por esse popular, que lhe fez a narração do occorrido.

Immediatamente, o policial tudo communicou ao capitão Americo Campos, encaminhando se pouco depois essa autoridade para o local designado, acompanhado do escrivão da delegacia e duma escolta de 9 praças.

Na *Beira-mar*, já estava procedendo ás diligencias o capitão Hermenegildo Trovão, subdelegado local, á testa duma força de 4 praças do destacamento dali.

Juntas, as duas autoridades rebuscaram varios mucambos edificados nas visinhanças do theatro, do crime, afim de descobrir o asylo do criminoso, demorando-se em pesquizas até ás 10 horas da noite.

O criminoso é um typo moreno, de face angulosa, antipatico, singularmente contrastando a fealdade de seu semblante com a dureza de seu coração.

Conta 25 annos de edade.

O dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, compareceu ao local, onde se passou o crime, scientificando-se do occorrido.

Mais tarde esta autoridade acompanhada do capitão Americo Campos, uma força de cavallaria e outra de infantaria, cercou a casa onde reside o pae do temivel criminoso, na estrada da Boiada, não o encontrando.

Esse ha cerca de doze annos abandonou a companhia dos paes, passando desde esse tempo até agora em continuas praticas de desordens, dando entrada por diversas vezes na casa de detenção

Depois deste cerco o dr. Casado Lima distribuiu pelas circumvisinhanças dos logares, onde se diz achar se homiziado *Joca*, forças embaladas, fazendo seguir para o Pina um piquete de cavallaria ás ordens do capitão Hermenegildo Trovão.

Até agora têm sido improficuos os esforços do incansavel delegado do 1.º districto e dos subdelegados da Imbiribeira e Afogados, para a captura do delinquente.

— O policial João Baptista, uma de suas victimas, era um pardo de 50 annos de edade, muito estimado dos seus companheiros de classe, pelas provas de honradez que era dotado.

O seu cadaver foi transportado para o posto policial de Afogados, devendo ser vistoriado hoje, no necroterio publico de Santo Amaro.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Esther, filha do capitão José das Neves;

a senhorita Almerinda de Barros Cantalice;

d. Maria Gonçalves Costa;

o sr. Cesario Adalberto da Silva.

Casamento

Em Campina Grande acaba de contratar casamento com a senhorita Gentil de Albuquerque Montenegro o sr. Alfredo Sodré de Albuquerque Queiroz, que nos mandou participação.

Parabens aos noivos.

— Hontem o illustrado clinico dr. Octavio de Freitas, nosso collaborador, teve a chacara repleta de amigos e familias que lhes foram levar felicitações pela passagem de seu anniversario.

S. s. recebeu tambem elegantes presentes e muitas cartas e cartões de parabens.

Renovamos nossos cumprimentos ao talentoso medico, sobremodo conceituado e querido.

— Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria de Selles Fonseca, esposa do festejado maestro Euclides Fonseca.

A distincta anniversarinate recebeu por esse motivo effusivos cumprimentos das familias de suas relações de amisade.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de fevereiro de 1909:

Raymundo Honorio da Silva e Domingos Antonio da Silva Oliveira — Informe a 1.ª secção.

Bemvinda Victoria da Silva — Averbe se.

L. Ferreira & C. — Informe a 3.ª secção.

Laura Gurgel do Amaral. — Com officio ao thesouro.

Umbelina Rosa de Farias, João Gomes da Silva e Antonia Maria da Conceição. — Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Machado & C., Lopes & Araujo e Azevedo & C — Informe a 3.ª secção.

José Soares do Amaral Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, Joseph Francisca da Conceição, Joanna Januaria Cavalcante de Albuquerque e Joaquim dos Santos Lessa, 6 petições. — A' 2.ª secção.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 22 de fevereiro de 1909:

José de Oliveira Neves, Maria Marques Campos Barbosa, Bernardino Ferreira da Costa, Manuel Menezes Bezerra, Bento Correia Crespo, Constança Lins de Oliveira e Luiza Francisca de Barros. — Informe a contadoria.

Manuel Medeiros. — Informe o contencioso.

Publicações a Pedido

Bom-Jardim e o seu desabusado chefe

Forçado por umas publicações nas columnas inedictoriaes do *Diario de Pernambuco*, venho á imprensa tratar, por infelicidade minha, das coisas de Bom-Jardim e do seu despudorado chefe Joaquim Gonçalves da Costa Lima, vulgo Joaquim Moleque, tantas vezes deshonesto quantos passos tem dado elle em sua vida abjecta.

E' facto, Joaquim Gonçalves no proposito de augmentar o rol sempre crescente de suas infamias e dar maior curso ás suas miserias, propalou que nós, eu e o meu distincto mestre e amigo dr. João Elysio, por occasião de um almoço em casa do meu sogro desembargador Sigismundo Gonçalves, haviamos convidado este para romper com a politica do exm. sr. conselheiro Rosa e Silva.

Felizmente o veneno da infamia não passou do cerebro de quem a gerou.

Releve-me o publico a aspereza de linguagem, a dureza das phrases—perdoe-me—é o desabafo energico de um homem consciente dos seus deveres, seriamente offendido, que pensa, reflecte, procede e executa por si e neste momento, desaggravando-se e assumindo com sua assignatura inteira e absoluta responsabilidade do que vae denunciar, vem, sem temer a mordidura da vibora, sem calumniar, sem infamar, juntar as suas queixas com as dos bomjardimnenses, obrigados a consentir na exploração sordida das suas ecomias, resultado de um trabalho penoso, fecundo e honesto.

E' preciso desmascarar o canalha petulante, audaz e cynico; é necessario mostrar ao publico e ás autoridades superiores do Estado, quanto tem sido nefasta a direcção dada, por este ente vil, aos negocios de Bom-Jardim, tornando-os, ao mesmo tempo, conhecedores da serie ininterrupta de bandalheiras, ali praticadas num longo periodo de 5 annos, auxiliada, as vezes, pelas mãos criminosas da justiça.

Joaquim Gonçalves, quer dizer—ladrão, traidor e deflorador.

Ladrão, porque locupleta-se ha 5 annos das rendas do municipio, no minimo 40 contos, sem dotal-o de um melhoramento sequer; traidor—porque esquece o seu partido, quando as conveniencias exigem, a exemplo do que fazia no antigo regimen, sendo conservador votava, ás vezes, nos liberaes; e, finalmente, deflorador—porque retirou da casa de seus paes, quando casado, uma menor com ella amaziando-se.

Esta mulher, de quem já tem filho, vive hoje em sua companhia, no mesmo lar, debaixo do mesmo tecto onde vive uma filha solteira e doente, entregue aos *carinhosos* cuidados da soldadesca municipal.

Os dinheiros publicos, *guardados* unicamente pela *manda chuva* que tudo pratica com desplante e cynismo, empregam-se em presentes custosos para os amigos do peito e para recreio seu e de sua *familia* no Rio de Janeiro.

O conselho não se reune para votar leis, conhecer da receita e applicação desta; a escripturação não se faz á falta de livros; da commissão de revisão eleitoral não se tem noticia; tudo obedece á vontade despotica do chefe.

Infeliz terra, infeliz povo!!

***

Volto um pouco atraz com o fim de melhor informar sobre a situação dos bomjardimnenses, quando a policia estava no commando do tenente Thomé de Hollanda, figura servil nas mãos do famigerado chefe.

Ao lado das violencias e arbitrariedades da policia, os assaltos autorizados á vida e á propriedade dos cidadãos, ainda não humilhados, pelos grupos de facinoras capitaneados por Antonio Silvino, Cocada, Neco Sargento, João de Arruda e Pedro Brasilino.

Os dois ultimos, para gozarem de maior indifferença da policia,—o 1.º parente e amigo—o 2.º *apenas* commensal—offereciam ao chefe os melhores cavallos roubados e uma propriedade nos Freitas.

Um desses cavallos, encontrado na cocheira do Joaquim Moleque, foi mandado entregar ao verdadeiro dono pelo illustre dr. Santos Moreira, então chefe de policia.

Joaquim Amaro, condemnado pelo jury de Limoeiro, cumpria sentença na cadeia desta cidade. Joaquim Gonçalves, mediante a quantia de 1 conto de reis, conseguiu, o prestexto de ser inquirido num processo crime, a requisição do sentenciado. Chegado a Bom Jardim, mandou soltal-o. Punhal á cinta, rifle ás costas e transitando pelas ruas da cidade, foi encontrado Joaquim Amaro pela escolta incumbida de captural-o, de ordem do sr. dr. Santos Moreira.

A collectoria entregue hoje, devido a uma miseria do chefete, a um seu cunhado, tinha como agente *arrecador* Irineu de Bizarra, ex-calcêta pelo crime de assalto de casa.

O bom cunhado e amigo tem se havido com tal esperteza no exercicio de sua *profissão* que hoje, além de grande proprietario, possue um estabelecimento de secco e molhados de 1.ª ordem. Economias, talvez. Sim. O honesto e activo dr. Benedicto de Abreu e Lima, 1.º escripturario da Recebedoria, quando em commissão fiscalisando a collectoria, encontrou *as provas das economias* e em meu poder fica o attestado da *honestidade* do collector.

Em officio de 10 de novembro de 906, dirigido de Bom Jardim ao ex-chefe de policia, o illustre sr. dr. Manuel dos Santos Moreira, fazia se apresentar «os réos Vicente Pereira do Nascimento, Francisco Antonio de Mendonça, Joaquim de Souza Barbosa e José Beserra de Lima, este protestado por novo jury e aquelles PRONUNCIADOS, para serem recolhidos á detenção».

Outro officio da mesma procedencia com a data de 20 de fevereiro de 1907, requisitava os homens para serem submettidos a julgamento.

Não tendo podido satisfazer a requisição, o dr. Santos Moreira recebeu em 11 de março do mesmo anno o telegramma seguinte: «Jury installado hoje julgamento dois réos visto não terem sido apresentados a este juizo os que requisitei a essa chefatura por se acharem na detenção dessa cidade. Outrosim, PEÇO RELAXAR PRISÃO Joaquim de Souza Barbosa POR TER SIDO DESPRONUNCIADO (Os griphos são meus).

Custa a crer!

Como despronunciado, se os officios apresentando e requisitando os homens diziam—PRONUNCIADOS?!

Quanta miseria, meu Deus!

Diga se affes—resolvemos substituir a folha dos autos por outra contendo a sentença despronunciadora, porque o nosso chefe, recebendo *pelada* gorgeta, se compromettera a absolver o seu collega Joaquim Barbosa.

Como se absolve ou se condemna no jury de Bom Jardim!

Comparecem sempre 27 jurados. Duas listas de nove nomes cada uma são entregues ao promotor, quando amigo, e ao advogado, nomeado pelo Concelho, filho do juiz de direito, que por isso não se julga incompativel de funccionar como presidente do Tribunal, tendo elles promotor e advogado, a obrigação de recusarem os nomes existentes nas duas referidas listas. Os 9 restantes irão compor o conselho de sentença, levando a *sagrada* incumbencia de absolver ou condemnar, conforme recebeu ou não a gorgeta promettida pelos seus serviços *advogaticios*, o despudorado chefe.

Infeliz terra, infeliz povo!!

Iria longe, muito longe mesmo, se fosse o meu proposito relatar todas as miserias de Bom Jardim, mas, antes de terminar, não posso furtar-me ao desejo de contar mais uma, uma só.

Morre em Bom Jardim Germano José Luiz de Andrade Lima, possuidor de fortuna superior a 60 contos, deixando testamento no qual reconheceu um filho da mulher com quem vivia. Joaquim Gonçalves de accôrdo com Francisco Cyriaco, irmão do morto, propõe-se a promover e custear uma acção de nullidade do testamento, com a condição de racharem no fim o *bolo* appetecido.

(Escriptura publica de 18 de outubro de 904, passada no cartorio Carlos Ferreira).

Iniciada a acção, discutido e afinal julgada, conseguiu o chefe, pudera não, a sentença annullatoria. Tomou-se por termo a appellação, marcando-se o prazo de 3 mezes. Decorridos dois mezes apenas, resolveram mandar intimar o appellante para dizer sobre os motivos pelos quaes havia deixado de subir com a appellação (sic), tendo se antes o cuidado de mandar raspar o termo de 90 dias para diminuil-o a 60. Deram-se os motivos, mas apezar de tudo, julgaram a deserção. Aggravou se e o Tribunal deu provimento.

Vem o accordão para ser cumprido, porem a herança já havia sido *rachada*.

São finos e bons.

Infeliz terra, infeliz povo!)

***

Depois de factos tão graves, caracterisadores da situação desgraçada porque passa Bom Jardim, resta-me a esperança, como interprete dos sentimentos dos meus parentes e dos meus bons amigos, de appellar para o respeitado, querido e eminente chefe do Partido Republicano, exm. sr. conselheiro Rosa e Silva e exm. sr. dr. Herculano Bandeira, digno governador do Estado, que, estou certo, não permittirão por mais tempo o sacrificio da liberdade, a exploração criminosa ao trabalho honesto e o assalto a mão armada ás propriedades dos infelizes habitantes de Bom Jardim, pelo desmoralisado Joaquim Gonçalves.

De v. exc., exm. sr. dr. Herculano Bandeira, principalmente, habilitado como se acha, dadas as condições de visinho e o perfeito conhecimento da serie de actos indecorosos praticados pelo chefe bomjardinense, muito se espera, influindo sem paixão, sem odio, com verdadeira isenção de animo e maior felicidade, junto ao eminente exm. sr. conselheiro Rosa e Silva, pela reivindicação de direitos tantas vezes postergados.

Recife, 23—2—909.

João Pessôa.

P. S.—Declaro ao chefete despudorado que continuarei a interessar-me vivamente pela sorte das suas victimas, indo a Bom Jardim todas as vezes que exigir o exercicio da minha profissão.

Parto de Limoeiro, sempre que viajo, logo depois da chegada do trem.

Invariavelmente estarei naquella cidade ás 11 ou 11 1/2 da noite.

Já vê o sevandija que é facil uma nova façanha do seu pessoal adestrado.

J. P.

BOM JARDIM

A proposito do communicado do *Diario* de 20, acerca da votação obtida em Bom Jardim pelos opposicionistas, especialmente pelo coronel Balthasar Pereira no pleito de 30 do passado, saiu-se *A Provincia* de domingo de Carnaval, ou o proprio coronel Balthazar, *em defesa* do coronel Joaquim Gonçalves, explicando o *milagre de S. Antonio*, milagre que *A Provincia* ou proprio coronel Balthazar Pereira attribue á influencia do seu intimo amigo coronel Antonio Pessôa...

Depois de salientarmos a inconherencia dessa affirmativa, pois ao passo que *A Provincia* eleva o eleitorado do Recife que deu ao coronel Balthazar dois mil e tantos votos estigmatiza o eleitorado dos demais municipios, qualificando-o de «inconsciente» e «subornado» do governo, por não ter o dito coronel «sem chefe e sem partido» sido eleito deputado *governista* do sr. Pinheiro Machado; precisamos dizer ao publico que ella é falsa, e filha somente da falta de *bôas informações* do coronel Balthazar Pereira, arvorado em procurador bastante do coronel Joaquim Gonçalves, respondendo pôr este ao appello que lhe fôra feito na publicação alludida.

E já que o coronel Joaquim Gonçalves até hoje não respondeu ao appello que lhe fizemos, e, por certo, *deixará correr mundo o engrossamento d'A Provincia* de domingo de Carnaval, deixe que digamos a *verdade ra verdade*:—a votação obtida em Bom Jardim pelo coronel Balthazar Pereira nada tem ou teve de *espontanea ou genuinamente* opposicionista como emphaticamente affirmou o coronel Balthazar Pereira, e sim lhe foi *concedida* de mão beijada pelo coronel Joaquim Gonçalves, chefe politico de Bom Jardim, amigo intimo do coronel Antonio Pessôa, e com quem se havia compromettido...

Ao coronel Joaquim Gonçalves deve ter sido muito agradavel o entrelinhado d'*A Provincia* de domingo gordo, pois s. s. é o proclamado chefe governista daquelle municipio, e com aquella declaração desappareceria qualquer suspeita de transigencia e deslealdade politica de s. s.

Mas, a *verdade verdadeira* é tambem que o coronel Joaquim Gonçalves *jogou* com *pau de dois bicos* mas, não querendo ser suspeitado de *abraçar* uma candidatura de opposicionista odiento, s. s. pretendia que fosse a votação desse candidato attribuida aos amigos do dr. Motta Silveira, que é partidario da situação dominante no Estado, sendo, apenas, infenso á orientação coronel Joaquim Gonçalves, na politica local.

Eis ahi a historia *curta* e *certa* da votação do coronel Balthazar Pereira em Bom Jardim!

S. s. que tanto barulho faz por causa da votação legitimamente obtida pelo illustre dr. Simões Barbosa, *abiscoitou-a* pelo mesmo processo:—*por mera concessão* do coronel Joaquim Gonçalves, que, para fazel-o, teve de trahir ao partido republicano, fraudando a votação de seus candidatos.

A influencia do coronel Antonio Pessôa em Bom Jardim é uma *péta*: neste municipio, o partido republicano acha-se em relação á politica local, scindido em duas facções—a dos amigos do dr. Motta Silveira, que tem o verdadeiro prestigio e raizes de sympathia no eleitorado e a do coronel Joaquim Gonçalves, pequeno grupo, que as suas falcatruas de alistamento fraudulentos *eleva a proporções*... de 668 eleitores!

A influencia do coronel Antonio Pessôa, é, sim, no municipio de Umbuzeiro, na Parahyba!

O mais para deante.

(Continúa)

Um patricio.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

MELHORAMENTO DO SERVIÇO DIRECTO DOS TRENS QUE CONDUZEM PASSAGEIROS ENTRE CINCO PONTAS E MACEIÓ (JARAGUA')

A partir de 3 de março proximo, os trens directos de passageiros entre Cinco Pontas e Maceió, terão a marcha mais accelerada permittindo-lhes chegar aos pontos terminaes respectivos, com differença superior a uma hora em relação ao horario vigente. Isto determinará modificações no horario de alguns trens mixtos que terão de correr em combinação com aquelles que passarão a obedecer á seguinte tabella:

IDA

ESTAÇÕES		MIXTO 101 (A M) Segundas, Quartas e Sextas	PASSAGEIROS 77 (A M) Domingos e Quartas	MIXTO 105 (P M) Domingos somente	MIXTO 99 (P M) Domingos
Cinco Pontas	Part.		6.50		6.40
Afogados	»		6.55		6.46
Bôa-Viagem	»				6.56
Prazeres	»				7.02
Ilha	»				7.23
Cabo	Cheg.				7.35
»	Part.		7.40		
Ipojuca	»				
Olinda	»				
Timbo-Assú	»				
Escada	Cheg.		8.23		
»	Part.		8.29		
Limoeiro	»				
Frexeiras	»		8.46		
Aripibú	»		8.57		
Ribeirão	»		9.10		
Gamelleira	»		9.23		
Cuyambuca	»				
A. Preta	»		9.47		
Una	Cheg.		10.04		
»	Part.	6.00	10.09		
Pirangy	»	6.23	10.20		
Bôa Sorte	»	6.43	10.29		
Catende	»	7.31	10.49		
Jaqueira	»	8.18	11.16		
Colonia	»	8.33	11.22		
Marayal	»	9.[illegible]4	11.36		
Florestal	»	9.25	11.41		
Barra	»	10.04	11.57		
Pery-Pery	»	10.29	12.07		
S. Benedicto	»	10.52	12.17		
Quipapá	»	11.40	12.45		
Agua Branca	»	12.23	1.07		
Glycerio	Cheg.	12.36	1.15		
»	Part.		1.20		
Agua Vermelha	»		1.37		
Serra Grande	»		2.03		
Lage	»		2.16		
B. do Canhoto	»		2.46		
União	Cheg.		3.02		
»	Part.		3.06		
Glycerio	Part.	12.55		1.25	
Canhotinho	»	1.50		1.55	
Sig. Gonçalves	»	2.43		2.27	
São João	»	3.22		2.51	
Garanhuns	Cheg.	4.05		3.25	
Maceió	»		5.36		
»	Part.		5.45		
Jaraguá	Cheg.		5.50		

VOLTA

ESTAÇÕES		PASSAGEIROS 94 (A M) Domingos e Quartas
Jaraguá	Part.	7.25
Maceió	Cheg.	7.30
»	Part.	7.40
União	Cheg.	10.16
»	Part.	10.18
B. do Canhoto	»	10.37
Lage	»	11.07
Serra Grande	»	11.19
Agua Vermelha	»	11.46
Glycerio	Cheg.	12.02
»	Part.	12.07
A. Branca	»	12.16
Quipapá	»	12.43
S. Benedicto	»	1.08
Pery Pery	»	1.21
Barra	»	1.28
Florestal	»	1.41
Marayal	»	1.50
Colonia	»	2.00
Jaqueira	»	2.06
Catende	»	2.31
B. Sorte	»	2.49
Pirangy	»	2.57
Una	Cheg.	3.06
»	Part.	3.10
Agua Preta	»	3.29
Cuyambuca	»	
Gamelleira	»	3.57
Ribeirão	»	4.13
Aripibú	»	4.26
Frexeiras	»	4.38
Limoeiro	»	
Escada	Cheg.	4.54
»	Part.	4.59
Timbo Assú	»	
Olinda	»	
Ipojuca	»	
Cabo	»	5.48
Ilha	»	
Prazeres	»	
Bôa Viagem	»	
Afogados	»	6.30
Cinco Pontas	Cheg.	6.35

Recife, 20 de fevereiro de 1909

J. A. LORIMER,
Superintendente.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES

PEDRA NA BEXIGA, MOLESTIA DA PELLE, RHEUMATISMO E HEMORRAGHIA UTERINA.

De Pelotas, Rio Grande do Sul, diz-nos o sr. Basilio Braulio Garcia, morador no 3.º districto de Piratiny:

«Para que a humanidade soffredora tenha a certeza dos maravilhosos effeitos dos remedios **Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares** torno publicas quatro importantes curas que produziram os referidos medicamentos:

«O meu visinho Secundo Firmo Furtado, que soffria da terrivel enfermidade *pedra na bexiga*, ficou radicalmente curado, achando-se hoje forte e nutrido, unicamente com o uso do Especifico **Urinarina** ns. 1, 2 e 3.

«A sra. d. Benigna Garcia soffrendo de *molestia de pelle*, ficou curada com a **Epidermina** e **Depuridina**.

«Minha prima Anna Farias padeceu horrivelmente do terrivel *rheumatismo* do qual ficou completamente curada com a **Dordina, Inflammina** e **Depuridina**.

«Além deste soffrimento, declarou-se mais nesta senhora, uma grave *hemorraghia uterina*, obtendo o melhor resultado, com o uso da **Uterinina** n. 3...»

(Firma reconhecida).

O **Novo medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Magnesiana de S. Lourenço: Muito superior ás de Vichy, encontra-se nos trapiches — agentes Max Drechsler & C., rua Bom Jesus n. 50.

Chapéos do Chile e Panamá

Lava-se e reforma-se com perfeição, tirando-se as nodoas de anilina produzidas por confetti.

Este trabalho é completamente novo neste Estado, por ser executado com preparado japonez, o qual é tão perfeito que não atacando a palha, deixa a mesma ficar completamente limpa.

TINTURARIA ALLEMÃ
Rua das Flores n. 25
Pernambuco—Recife

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

TISICA PULMONAR E TOSSES INFECCIOSAS
Curam-se em pouco tempo com
Solução de chlorhydro phosphato de cal creosotada
formula do
Dr. Simões Barbosa
Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.
Vende-se na Drogaria e Pharmacia Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Aguas de S. Lourenço (Fontes Gazozas e Magnesianas) sobre o valor destas afamadas aguas ninguem perderá em fazer um exame nas apprecíações que estão expostas na loja do Louvre, rua 1.º de Março 20 A.

AVISOS

Club C. Cavalheiros da época

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do cidadão presidente convido aos srs. socios do Club C. Cavalheiros da época, a comparecerem no proximo domingo 28 do corrente á 1 hora da tarde, na séde do Sport Club do Recife, ao Caes do Capibaribe n. 32 afim de serem tratados assumptos da maxima importancia social.

Recife, 24 de fevereiro de 1909.

Guilherme Rodrigues.
1.º Secretario.

Club C. Fantoches do Recife

Este club declara nada dever a pessôa alguma e quem se julgar credor, apresente-se com documentos no praso de 3 dias.

O thesoureiro,
Romeu Loyo.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. socios no pleno goso de direitos para uma assembléa geral extraordinaria, a reunir em nossa séde pelas 6 horas da tarde de 27 do corrente, afim de resolver sobre duvidas suscitadas na parte dos Estatutos referente a augmentos de contribuição.

Recife, 22 de fevereiro de 1909.

O 1.º secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça que nesta data comprou ao sr. José Borges Lima, a sua padaria sita á rua da Casa Forte, n. 46, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de tres dias a contar da data da presente.

Recife, 23 de fevereiro de 1909.

L. Lobato.

Confirmo

José Borges Lima.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para a sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realizará após a assembléa ordinaria afim de tratarem da reforma de alguns arts. dos nossos estatutos.

De conformidade com o art. 28 deverão depositar as suas acções na séde deste Banco, até 3 dias antes das referidas sessões.

Recife, 17 de fevereiro de 1909.

João Eustachio Pereira.
Director secretario.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. director do curso, communico aos srs. associados, que se acha aberta a matricula para as diversas aulas, devendo os que desejarem matricular-se, requerer ao mesmo sr. director, de conformidade com o regulamento vigente.

A matricula encerrar-se-á impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Nereu Maciel,
Amanuense.

AVISO

Ao commercio e ao publico

Desta data em deante deixei de ser empregado, por minha livre e espontanea vontade, dos srs. Monteiro & C.ª proprietarios da fabrica Oitenta e nove.

Recife, 19 de fevereiro de 1909.

Alexandrino José de Almeida.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinados os documentos seguintes:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencias de acções.

Recife, 15 de fevereiro de 1909.

Rosa e Silva Junior,
Director secretario.

Ao publico

Leoncio Pilar, com officina de pianos á rua da Imperatriz n. 37, declara que quem tiver pianos depositados na sua officina deve retiral-os no prazo de trinta dias a contar desta data, findo o prazo venderá em leilão para pagamento de armazenagem.

Recife, 16 de fevereiro de 1909.

Leoncio Pilar.

A MARMELADA de Leal Santos & C., do Rio Grande do Sul, é a unica que vem ao mercado fabricada exclusivamente com marmelo e assucar.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para a sessão de assembléa geral ordinaria, que terá logar na séde da Associação Commercial, á 1 hora da tarde do dia 26 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal, referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1908 e elegerem os membros do referido Conselho para o anno fluente.

Recife, 11 de fevereiro de 1909.

João Eustachio Pereira,
Director-secretario.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos accionistas, no escriptorio da companhia, conforme disposição da lei das sociedades anonymas:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 9 de fevereiro de 1909.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1908.

«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».

Recife, 13 de fevereiro de 1909.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Santa Casa de Misericordia do Recife

ESCOLA PARA CEGOS

Por esta secretaria se declara que continua aberta a matricula para meninos que se quizerem inscrever, até o numero de 15 internos e 15 externos.

São condições para a matricula:

a) Ser pobre e desvalido;
b) Ter de 7 a 14 annos de edade;
c) Não soffrer de molestia contagiosa.

Repete se a publicação do presente edital em vista da alteração, quanto a edade, resolvida pela illm.ª junta administrativa.

Secretaria da Santa Casa, 17 de fevereiro de 1909,

O escrivão,
José H. B. de Menezes.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1908.

Recife, 21 de fevereiro de 1909.

Os administradores
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Cura maravilhosa

O sr. marechal Antonio N. Falcão da Frota

Attesto que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de edade, estando soffrendo desde 1897 de ulceras syphiliticas na garganta as quaes lhe trouxeram o immediato depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas, resolvi por isso, e já em caso extremo, fazel-o usar o *Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco iodurado* preparado do illm. sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira, bôa hora fiz que prompto vi dissipar-se as minhas apprensões e comtanto temôr de ver um fim sinistro pôr termo a esse soffrimento.

Como pae que tem a felicidade suprema de vêr resgatada á morte a pessôa idolatrada de um filho, consagro no presente attestado não só a minha gratidão como o aconselho ás pessôas que se acham naquellas condições; garantindo que a importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, assás confirma as poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em additamento tenho ainda a declarar que, como era natural, em sua convalescença grande tambem era o seu estado de fraqueza, razão porque o fiz ainda usar o vinho de quina creosotado, preparação do mesmo illustre major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu lhe as forças, tonificou-o e restabeleceu-o por tal fórma, como nunca esteve.

Este facto, trazendo a intima satisfação e perenne alegre ao lar da familia, que não cêssa de admirar essa cura milagrosa confirma toda importancia e valor inestimavel de taes preparados.

Pelotas, 4 de março de 98.—*Antonio N. Falcão da Frota*

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas, 8 de março de 98 —Em testemunha da verdade 2.º notario, Francisco P de Lima.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Ao commercio

Os abaixo assignados, fazem sciente ao commercio de que tendo (dissolvido nesta data) amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento denominado *Loja da Rosa*, sito á rua dr. Rosa e Silva n. 80, retirou-se pago e satisfeito do seu capital, o sr. Alfredo Gil da Silva Guedes ficando o activo e passivo sob a exclusiva responsabilidade do sr. Christino d'Albuquerque Montenegro.

Recife, 16 de fevereiro de 1909.

Christino d'Albuquerque Montenegro,
Alfredo Gil da Silva Guedes.

Declaração

O abaixo assignado, faz sciente aos srs. devedores da extincta firma Alfredo Guedes & Montenegro, de que se acha exclusivamente a seu cargo, o recebimento dos seus debitos até á data da extinção da mesma firma, com quem os mesmos srs. se deverão entender.

Recife, 16 de fevereiro de 1909.

Alfredo Gil da Silva Guedes.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia representadas pela cautela n. 26.

Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até ao meio dia de 2 de março proximo futuro.

Recife, 20 de fevereiro de 1909.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia IRIS

De conformidade com o dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde da companhia, copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de fevereiro de 1909.

Os directores,
Eugenio Cardoso Ayres.
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio, n. 48, os seguintes documentos, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1908.

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 13 de fevereiro de 1909.

Os directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia do Beberibe

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 91 a razão de 1$500 reis por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 9 de fevereiro de 1909.

ANNUNCIOS

LAURIDINA

EXCELLENTE E VIRTUOSA BEBIDA, JA' COMPETENTEMENTE APPROVADA PELA ILLUSTRE INSPECTORIA DE HYGIENE DESTE ESTADO.

Por principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com similar de outra nação, como está no caso a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim relevante serviço, não somente ao engrandecimento deste, producto como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina**, como é sabido, já se acha bem recommendada por todos os jornaes e medicos daqui, que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, usada, como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer por não deixar mal estar, mesmo tomada com exagero.

Serve para qualquer perturbação de estomago, para evitar vomitos e enjôo do mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

Substitue com vantagem o vinho fino do porto em qualquer caso, e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais rigoroso exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, e verão que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

Hollanda & Souto

Fabrica— Rua Domingos José Martins n. 90

RECIFE—PERNAMBUCO

CAVALLOS

Vendem-se tres cavallos sendo dois appropriados para carroça, a tratar no almoxarifado da Companhia do Beberibe, rua da Concordia n. 63

Declaração

O abaixo assignado faz siente ao commercio e ao publico que adquiriu a marca Café Ruy, registada sob o n. 287 foi transferida para seu nome individual de conformidade com o despacho da meretissima Junta commercial do Recife em data de 20 do corrente, ficando desta forma garantidos todos os seus direitos de posse.

Recife, 24 de fevereiro de 1909.

Manuel da Silva Romes.

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

SALVO PETROLIA

Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k., 5 k.os e 25 k.os

VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS

OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES

Envia-se preço corrente a quem o pedir

H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succ.r

Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise

ARGENTEUIL, perto de PARIS — França.

Dirigir as commandas a Emilio DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, PARIS

Unico Concessionario para o BRAZIL

TRIBUNAL MEDICO

JULGAMENTO DA MATRICARIA DE F. DUTRA

por cento e cincoenta medicos brasileiros

O grande remedio de Dutra para dentição das crianças

Approvado pela Directoria de Serviço Sanitario de São Paulo e pela Directoria geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

O UNICO REMEDIO BRASILEIRO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A MATRICARIA DE F. DUTRA
Appliquei na minha clinica de crianças este precioso medicamento, em casos de dentição difficil e sempre tirei optimo resultado.—Dr. Marcos Velloso.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei com o melhor resultado em muitos casos de dentição difficil nas crianças – Dr. Aristides Americo de Magalhães.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Appliquei-a com resultados satisfatorios em diversos casos de dentição difficil. — Dr. Octavio Accioly de Aguiar.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Reputo um excellente medicamento para a dentição das crianças. — Dr. Octaviano de Mello.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' um excellente preparado para os soffrimentos de primeira dentição.—Dr. Arthur Pereira da Cunha.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Na minha clinica de crianças tenho obtido os melhores resultados com a Matricaria nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das crianças.—Dr. Eduardo Dotto.

A MATRICARIA DE F. DUTRA
Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das crianças.—Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho sempre colhido resultados vantajosos nos soffrimentos de dentição difficil das crianças.—Dr. Manços Chastinet.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho empregado em minha clinica em muitos casos de dentição difficil com proveitosos resultados Reputo um medicamento de confiança para as criancinhas.—Dr. José Duarte Pereira.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado sempre com bastante exito na dentição difficil das crianças.—Dr. Francisco Manuel Dias Coelho.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' o melhor medicamento que conheço para combater os accidentes de dentição difficil das crianças, sempre empreguei com o melhor resultado.—Dr. Ramiro de Azevedo.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Reputo o melhor medicamento nos soffrimentos da dentição difficil nas crianças.—Dr. Ceciliano Alves Nazareth.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Appliquei sempre com esplendidos resultados nas complicações que offerece a primeira dentição.—Dr. A. J. Teixeira.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei em diversos casos de dentição difficil com phenomenos reflexos obtendo os melhores resultados.—Dr. Manuel do Nascimento Jesus.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Em todos os casos que empreguei este medicamento. obtive os melhores resultados na minha clinica de crianças.—Dr. Gustavo Hapelmann, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Na minha clinica de crianças empreguei diversas vezes esse preparado colhendo sempre bons resultados.—Dr. Manuel José de Araujo, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Na minha clinica de crianças tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste medicamento.—Dr. Carneiro de Campos, professor da Academia de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' um magnifico preparado para combater os graves accidentes da primeira dentição.—Dr. A. Pacheco Mendes, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' de grande vantagem nos soffrimentos da dentição das crianças.—Dr. Augusto Vianna, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Nos soffrimentos da dentição das crianças tenho tirado bons resultados com a indicação deste preparado.—Dr. Francisco dos Santos Pereira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei com optimos resultados nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—Dr. Antonio Baptista dos Anjos, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Attesto que este preparado é de grande vantagem no periodo da dentição das crianças, pelo que tenho observado. Dr. Fortunato Augusto da Silva, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Nas molestias inherentes á dentição das crianças tenho empregado com bons resultados —Dr. Luiz Pinto de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tem me prestado bons resultados na minha clinica de crianças.—Dr. Antonio Monteiro de Carvalho, director interino do Hospital Santa Isabel.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho tirado bons resultados na dentição difficil.—Dr. Almeida Gouvêa, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Attesto que obtive excellentes resultados na minha clinica de crianças com esse magnifico preparado.—Dr. Josino Corrêa Cotias, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei vantajosamente em diversos casos de dentição difficil de crianças.—Dr. José Marques dos Reis, chefe do corpo de saude da policia da Bahia.

A MATRICARIA DE F. DUTRA
Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil, obtendo os mais satisfatorios resultados — Dr. João Alexandre Seixas, chefe do corpo de saude do exercito na Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Considero de grande vantagem na dentição difficil das crianças.—Dr. Octaviano Pimenta medico legista da policia da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Na minha clinica de crianças sempre tirei excellentes resultados com a sua applicação.—Dr. Aristheu Ferreira de Andrade, medico legista da policia da Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' de um effeito prompto e energico na dentição das crianças. facilitando o desenvolvimento dos dentes e evitando o embaraço commum das dentições difficeis.—Dr. José Hypolito de Cerqueira Lima.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. — Dr. Margarido da Silva.

A MAARICARIA, DE F. DUTRA
Satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos.—Dr. Paula Lima.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' excellente reparação. Invento util á humanidade —Dr. Pereira da Rocha.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' um magnifico preparado.—Dr. Souza Castro.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho ajapplicado em minha clinica, sempre com successo admiravel. — Dr. Faria da Rocha.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado na theurapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados.—Dr. Americo Brasiliense Filho.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro, intestinaes.—Dr. Mello Barretto.

A MATRICARIA DE F. DUTRA
Empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affeições peculiares á primeira dentição.—Dr. Valeriano de Souza.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei a com o melhor e mais desejavel resultado não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição. —Dr. J. de Araujo Matto Grosso.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil acompanhados de symptomas assustadores, colhendo sempre optimos resultados. Felicito ao sr. F. Dutra pelo auxilio que prestou á therapeutica.—Dr. Octavio Brandão.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a com maravilhosos resultados em muitos casos de dentição difficil das crianças, como perturbações gastro intestinaes.—Dr. Benedicto de Oliveira Guerra.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tem-me dado os melhores resultados na minha clinica infantil, e por isso recommendo como um excellente preparado para a dentição difficil das crianças.—Dr. José Leite Bittencourt Calazans.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei a com proveitosos resultados em minha clinica de crianças nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—Dr. Alcides Torres.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a com bastante proveito nos soffrimentos da dentição das crianças acompanhada de perturbações gastro-intestinaes.—Dr. Manuel Ribeiro de Araujo.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a com bons resultados nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das crianças.—Dr. Fancisco José Teixeira.

A MATR CARIA, DE F. DUTRA
Ha quatro annos que applico na minha clinica de crianças este excellente preparado, obtendo sempre excellentes resultados. — Dr. Americo Barreira.

A MATRICARIA, DE F. DMTRA
Tenho-a applicado sempre com bons resultados nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei a com excellentes resultados nos soffrimentos de dentição difficil das crianças.—Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho a empregado com magnificos resultados para combater as irritações gastro-intestinaes das crianças no melindroso periodo da dentição.—Dr. Raymundo B. Coêlho

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil das crianças com perturbações gastro-intestinaes. - Dr. Theodureto Nascimento, director do serviço sanitario de Sergipe.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—Dr. Illidio Guaritá.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Considero-a de muita vantagem no periodo da dentição das crianças.—Dr. Julio Adolpho da Silva.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Prestou-me sempre relevantes serviços na clinica de crianças.—Dr. Luiz Bahia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho. —Dr. A. de Castro Lima.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—Dr. Galvão Bueno.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das crianças, e posso attestar excellentes resultados. — Dr. Moura Azevedo.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' o melhor medicamento que conheço para combater e prevenir os accidentes da dentição difficil das crianças.—Dr. João Candido da Silva Lopes.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Em todos os casos da dentição difficil das crianças que empreguei a obtive os melhores resultados.—Dr. Edgard Frederico Tourinho.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empregarei sempre que se fizer mister o seu uso, pois é o melhor medicamento que conheço para prevenir os accidentes da dentição das crianças. Dr. João Dias Muniz Barretto.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Julgo-a um optimo preparado para ser empregado com vantagem para combater os graves symptomas da dentição difficil das crianças.— Dr. Collatino Breborem.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' de acção benefica comprovada nos casos de dentição difficil mesmo acompanhada dos mais graves symptomas.—Dr. Antonio Moreira Reis

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empregueia-a com muita vantagem para combater os graves symptomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado.—Dr. Julio Sergio Palma.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e tive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—Dr. Orencio Vidigal.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de crianças, sempre com optima resultado.—Dr. Eusebio de Queiroz.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Attesto que tenho obtido sempre bons resultados com o emprego deste preparado no periodo da dentição das crianças.—Dr. Antonio Amaral Ferrão Muniz.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Considero benefica ás crianças no periodo da dentição pelo que tenho observado em minha clinica.—Dr. Amancio Caldas.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a em minha clinica de crianças obtendo magnificos resultados nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—Dr. Manuel Luiz Vieira Lima.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na theurapeutica infantil é um remedio soberano.—Dr. Lourenço Moussutti.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Na clinica das crianças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações intestinaes á primeira dentição.—Dr. João dos Santos Rangel.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das crianças no periodo da dentição com excellentes resultados.—Dr. Honorio Libero

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Em minha clinica de crianças tenho a empregado sempre com excellentes resultados.—Dr. João Sedini.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado em minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.— Dr Accacio de Araujo.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' de acção benefica confirmada nos casos de dentição difficil, mesmo acompanhados dos mais graves symptomas.—Dr. Moreira Reis.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Appliquei-a com muita vantagem para combater os graves symptomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado.—Dr. Julio Serpa Palma

A MATTRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei a com optimos resultados nos soffrimentos da dentição difficil das crianças com perturbações gastro-intestinaes.—Dr. Manuel O. David.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a com bons resultados nos accidentes da dentição das crianças.—Dr. João Costa.

A MATRICARIA, DE F. DMTRA
Tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, proveniente da dentição e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—Dr. Aramiz de Almeida.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Na minha clinica de crianças empreguei com bastante proveito nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—Dr. Manuel Pereira de Mesquita, tenente coronel medico do corpo de saúde do exercito.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho a empregado em minha clinica em serios casos de dentição difficil e com tão satisfactorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos.—Dr. Antonio Moura.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei em diversos casos de dentição difficil, obtendo sempre optimos resultados.—Dr. Americo Francellino de Magalhães.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei algumas vezes nos soffrimentos da dentição das crianças sempre com bons resultados.—Dr. Manuel Bayma de Moraes.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei com bastante successo este extraordinario preparado nas complicações que offerece á primeira dentição.—Dr. Julio de Britto.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as crianças, durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico, é estimulante e indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira aceitar as minhas felicitações.—Dr. Ignacio Marcondes de Rezende.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho a empregado em minha clinica de crianças, sempre com optimo resultado.—Dr. F. A. Sant'Anna,

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Na minha clinica de crianças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—Dr. Alfredo Teixeira.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—Dr. Remigio Guimarães.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Appliquei a em perturbações gastro-intestinaes, ligadas ao trabalho da dentição das crianças, obtendo resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados. —Dr. João Pedro da Veiga.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das crianças no melindroso periodo da dentição.—Dr. Juvenal Fortes.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho applicado nas molestias gastro-intestinaes das crianças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados.—Dr. Carlos Comenale.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado com completo exito na minha clinica de crianças este excellente preparado —Dr Virgilio de Rezende.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de crianças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as criancinhas.—Dr. Francisco Oliva.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado em minha clinica de crianças, obtendo sempre magnificos resultados nos accidentes que se ligam á primeira dentição. —Dr. Mora de Magalhães.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenúa as manifestações espasmodicas e febris, que com frequencia se observam nas crianças durante o trabalho da primeira dentição.—Dr. Canuto Val.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de crianças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal a contra as perturbações gastro-intestinaes das crianças na primeira dentição.—Dr. Affonso Splendore.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado em minha clinica, nas graves complicações a que estão sujeitas as crianças, no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado.—Dr. Franco Meirelles.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Considero-a benefica ás crianças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—Dr. Gonçalves Theodoro.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—Dr. J. Eduardo Leite Brandão.

A MATRICARIA. DE F. DUTRA
Appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, soffrendo pertubações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás crianças.—Dr. Rolemberg Leite Sampaio

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Quando as crianças no melindroso periodo da dentição, nada podendo suportar de qualquer droga ou medicamento, dão se perfeitamente com a Matricaria.—Dr. G. Philadelpho.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Em minha clinica de crianças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—Dr. Cherubino Suieiro de Carvalho.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Medicamento efficaz mesmo em casos graves; tenho obtido bons resultados, aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil —Dr. Leonidio Ribeiro.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes da dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado.—Dr. Arthur Côrtes Guimarães.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado, considero-a de summo proveito e grande necessidade para as criancinhas.—Dr. Ernesto Torres Cotrim.

A MATRICARIA DE F. DUTRA
Considero de muita vantagem o seu emprego do periodo da dentição das crianças.—Dr. Joaquim Tanajura.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado em minha clinica de crianças e tenho obtido excellentes resultados. —Dr. Eugenio Hertz.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.—Dr. A. Candido de Almeida.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho a empregado em minha clinica com o melhor resultado e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico do qual tenho tirado incontestavel proveito.—Dr. Ernesto Paixão.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Obtive sempre bons resultados com este excellente preparado na minha clinica de crianças. —Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Todas as vezes que appliquei a Matricaria obtive sempre bons resultados nos soffrimentos de dentição das crianças.—Dr. Manuel dos Santos Rangel.

AMATRICARIA, DE F. DUTRA
Attesto e assevero a efficacia deste medicamento nos casos de dentição difficil, pelo que tenho empregado em minha clinica.—Dr. Christovam Gama.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Em todos os medicamentos que empreguei até hoje nos casos de dentição difficil nenhum me deu tão bons resultados como a Matricaria.— Dr. Alvino Augusto Guimarães.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil com perturbações intestinaes.—Dr. Edgard Albertazzi.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Colhi os melhores resultados com a applicação deste excellente medicamento, na clinica de crianças.—Dr. Luciano da Rocha.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a com muita vantagem para combater os soffrimentos de dentição das crianças, reputo um optimo preparado para as criancinhas.—Dr. J. H. Cerqueira Lima.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho colhido excellentes resultados com o magnifico emprego deste preparado no periodo da dentição das crianças.—Dr. Pedro Emygdio de Cerqueira Lima.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado nos soffrimentos de dentição das crianças.—Dr. Fructuoso Pinto da Silva.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a em minha filha que soffria de uma interite, com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—Dr. José Antonio de Mello.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Sempre que tenho empregado este preparado na minha clinica de crianças, obteve sempre magnificos resultados provando a sua efficacia.— Dr. Durval Braga.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Deu-m'a sempre bons resultados com o seu emprego nos casos de dentição difficil.— Dr. Antonio de Castro Costreiras.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Attesto que este preparado é de grande vantagem para ser empregado na época da dentição das crianças.—Dr. Felinto Dias Guerreiro.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado sempre no periodo da dentição das crianças e obtido magnificos resultados.—Dr. Manuel Pereira Espinheira.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Attesto que tenho-a empregado sempre com proficuos resultados no periodo melindroso da dentição das crianças.—Dr. Americo Duarte.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Attesto que em todas as familias dos clientes me elogiam muito os effeitos da Matricaria, assegurando a sua efficacia no periodo da dentição das crianças.—Dr. Julio da Gama.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das crianças.—Dr. João Soledade.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a applicado em minha clinica e colhido magnificos resultados principalmente no periodo da dentição das crianças.— Dr. Militão Barbosa Lisbôa.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
No periodo da dentição das crianças, tenho obtido optimo resultado com a applicação deste magnifico preparado.—Dr. Sylvio Menezes.

A MATRICARAI, DEF. DUTRA
Tenho empregado em muitos casos de dentição difficil e sempre com o melhor exito, o que me faz consideral a um optimo preparado para a therapeutica infantil.—Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Nas dentições mais ou menos trabalhosas tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste optimo preparado —Dr. Joaquim Telles de Menezes.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' de grande vantagem na dentição difficil das crianças, pelo que tenho observado em minha clinica, tendo obtido sempre optimos resultados com o seu emprego.— Dr. João Pinheiro de Abreu.

Á MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado e obtido bons resultados na época da dentição das crianças, julgo um excellente preparado.—Dr. Alfredo Freitas.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho observado effeito benefico nas crianças, todas as vezes que empreguei no melindroso periodo da dentição.—Dr. José Maximo do Espirito Santo.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho-a empregado muitas vezes no periodo da dentição das crianças com proveitosos resultados.—Dr. Tiburcio Susano d'Araujo.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Tenho obtido optimos resultados com o seu emprego na época da dentição das crianças.— Dr. Alipio Maia.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Empreguei-a em algumas crianças com irritação intestinal e difficil dentição tendo obtido bons resultados julgando a um excellente preparado.—Dr. Valerio Aniceto de Souza.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
Reconheço a efficacia deste preparado na época da dentição das crianças pelo que não posso dispensal-o em minha clinica.—Dr. Virgilio Cunha.

A MATRICARIA, DE F. DUTRA
E' de grande vantagem o seu emprego no periodo da dentição das crianças pelo que tenho observado, e aconselho o seu emprego sempre na época da primeira dentição.—Dr. Francisco João Fernandes.

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRASIL

J. M. PACHECO, RUA DOS ANDRADAS NS. 59 E 65

Curso de universidade de Manchester

Instituição particular para ensino de linguas e curso commercial tambem de preparatorio para o curso do collegio Technico de Manchester e Universidade (Manchester Technical School).

Encarrega-se de tomar conta de moços brasileiros garantindo ensino efficiente para as materias escolhidas.

Para referencias queiram dirigir-se aos srs. Goodwin Ferreira & C.ª Ltd., de Manchester.

O professor,
Dr. *J. A. Meeson*, *M.* A. L. L. B.
Diasbury.—*Manchester.*

Criada portugueza

Precisa-se para acompanhar familia com criança para Lisbôa. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 59 (Capunga).

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações da Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vós dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Pianos magnificos

Chegou nova remessa dos celebres pianos allemães, tão preferidos do publico com mais de 7 oitavas, sem esplendido, construcção fortissima e bella.

Na loja de musicas e instrumentos de

EDUARDO PAIVA
RUA NOVA N. 13

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª
RUA DA PENHA N. 33
Telephone n. 538.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
"Phospho-Glycerate de Cal pure"
6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

João Felix de Oliveira, mestre pedreiro com muita pratica de assentamentos de engenho e todos os machinismos concernentes a esta industria, muito conhecido em todo o norte deste Estado, offerece seus serviços aos seus antigos freguezes e a todos aquelles que precisarem podem dirigir chamados para a minha residencia á rua Marquez do Herval n. 16 (antiga da Concordia).

Recife, 12 de fevereiro de 1909.

Machnas de bordar

Uma machina com bastidor, um desenho e o ensino 20$000—Casa Madame F. Fernandes, rua Nova 65.

CURA RAPIDA E SEGURA DOS Eczemas, Espinhas, Herpes, Pintas rubras, Picadas de insectos, Rugosidades e Molestias da Pelle pelo uso do
VELOUCREME VIDAL
Cura assegurada conformando-se exactamente ao modo de usar.
F. LOISEAU, Pharmaceutico
7, Rue du Rocher, PARIS
Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

As PASTILHAS DE
STOVAÏNE BILLON
são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA GARGANTA LARYNGE
(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Formigas

E quaesquer outros insectos, são totalmente destruidos pela applicação do especifico «Electro».

Processo economico, rapido, commodo e garantido. A' venda nas seguintes casas de ferragens:

Alvares de Carvalho & C.
Araujo & Pinheiro.
Affonso de Albuquerque & C.
Alfredo Fragoso.
Augusto da Silva.
Barbosa Vianna & C.

E no deposito geral Drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3—Pernambuco. Preço 600 rs. o pacote.

Lan desfiada

Grande sortimento proprio para sapatinhos, chales etc., a 500 réis a quarta na casa mme. F. Fernandes 65 rua Nova.

Motor e caldeira

Vende-se um motor de seis cavallos e uma caldeira em bom estado de conservação; á tratar no escriptorio da Companhia Ferro Carril.

Vacca tourina

Vende-se uma, com cria de um mez e meio dando bastante leite, a ver e tratar na Ilha de Retiro, n. 2, todos os dias até 7 horas da manhan e de 5 horas da tarde em deante.

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 53

Grande leilão

Em continuação

Mil e quinhentos pares de calçados nacionaes e extrangeiros, para homens, senhoras e meninas.

AO CORRER DO MARTELLO
QUINTA 25, e
Sexta-feira, 26 do corrente
ÁS 11 HORAS EM PONTO
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, legalmente autorizado fará leilão em diversos lotes por conta e risco de quem pertencer de 1.500 pares de calçados bostock, pellica, bezerro, verniz, lona, duraque, pello branco, botas para montaria e inverno, sapatos castor, ditos para banhos e muitas outras qualidades que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos para liquidação de contas.

Quinta, 25 e
SEXTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
ÁS 11 HORAS EM PONTO
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53
AO CORRER DO MARTELLO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro

O p. Provincial do Carmo scientifica aos parentes e a quem interessa, que na egreja de Nossa Senhora do Carmo, celebrar-se-á na sexta feira, 26 do corrente, ás 8 horas, uma missa por alma de **Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro**, em cumprimento de um legado deixado ao convento, e convida aos parentes da finada e aos carissimos irmãos das Ordens Terceiras de S. Francisco e do Carmo, para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Mirandolina Pinheiro

Na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 26 do corrente, será celebrada uma missa, pela alma de **Mirandolina Pinheiro**, segundo disposição testamentaria.

Bemvinda Olympia de Albuquerque

7.º DIA

Joaquim Didier, sua mulher e filhos dolorosamente compungidos com o fallecimento em Pesqueira, de sua idolatrada mãe, sogra e avó, **Bemvinda Olympia de Albuquerque**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar a 27 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Gravatá.

Antecipam os seus agradecimentos, aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Conego Antonio Freire de Carvalho

1.º ANNIVERSARIO

Avisa-se aos habitantes desta freguezia que no dia 1.º de março vindouro, ás 8 horas da manhan, na matriz desta cidade, serão celebradas solennes exequias em commemoração ao 1.º anniversario do fallecimento de tão preclaro e virtuoso sacerdote, esperando o comparecimento de todos os seus parochianos.

Caruarú, 22 de fevereiro de 1909.

A commissão,
Vicente Victor de Albuquerque.
Vicente da Silva Monteiro.
Augusto da Silva Cunha.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 28 de fevereiro.
Avon em 14 de março.
Aragon em 28 de março.
Amazon em 11 de abril.
Danube em 18 de abril.
Araguaya em 25 de abril
Nile em 2 de maio.
Avon em 9 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 5 de março.
Amazon em 18 de março.
Danube em 26 de março.
Araguaya em 1 de abril.
Nile em 9 de abril.
Avon em 15 de abril.
Clyde em 23 de abril.
Aragon em 29 de abril.

VAPOR INGLEZ
ARAGUAYA

E' esperado do sul até o dia 28 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg** e **Southampton.**

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

Esperado da Europa até o dia 5 de março, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo** e **Buenos Aires.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 18.

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE
SERGIPE

Commandante Carlos Abb. Witte.

Esperado do norte no dia 28 do corrente, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE
ALAGOAS

Commandante Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 28 do corrente sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos.**

O PAQUETE
Fagundes Varella

Commandante Bento Touwesen.

Presentemente neste porto, seguirá para RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O PAQUETE
BRAGANÇA

Commandante Amasvindo Catranly.

Presentemente neste porto, sahirá para RIO e SANTOS amanhan á tarde.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora tarde do dia da partida dos vapores.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5

LAMPORT & HOLT
O VAPOR INGLEZ
TENNYSON

Esperado do sul cerca de 8 de março depois de pequena demora seguirá para New York.

Para carga encommendas e passagens trata-se com os agentes

JULIUS VON SÖHSTEN
13—Rua do Commercio—13
1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O VAPOR INGLEZ
ORONSA

Esperado da Europa até o dia 13 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O PAQUETE
ORTEGA

Esperado do sul no dia 21 de março e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Td.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd
O PAQUETE
WUERZBURG

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LEIXÕES, ANTUERPIA, ROTTERDAM e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de 3.ª classe, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PAQUETE
UNA

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente neste porto segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para **Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA NAVEGAÇÃO BAHIANA
O VAPOR
JEQUITINHONHA

Commandante, Albino Barros.

A chegar em 26 do corrente de volta de Fernando de Noronha, seguirá no dia 28 a tarde para **Parahyba, Natal, Mossoró, Aracaty. Ceará, Camocim e Amarração.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem excellentes accommodações para passageiros,

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes.

AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

THO & JAS HARRISON
PAQUETE INGLEZ
Navigator

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

VAPOR INGLEZ
MERCHANT

Esperado neste porto no dia 28 do corrente depois da necessaria demora seguirá para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
Séde no Rio de Janeiro
O PAQUETE
Parahyba

Presentemente neste porto e seguirá depois de pequena demora para o RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6—RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

EDITAES

O dr. Honorio de Barros Wanderley, juiz municipal de Palmares, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por d. Zelinda de Lima Marroquim foi-me dirigida a petição do teor seguinte: Illmo. sr. dr. juiz municipal de Palmares. D. Zelinda de Lima Marroquim, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Francisco Affonso Marroquim, inventario que corre por este juizo, cartorio do escrivão Baptista Wanderley, já tendo prestado suas declarações, nas quaes foram rectificadas e corrigidas as anteriormente feitas pelo ex-inventariante, como tudo se verifica dos respectivos autos, vem requerer a v. s. que se digne de mandar publicar editaes nos termos da lei n. 197 de 904 e mais disposições vigentes afim de ser citado por se achar em logar incerto e não sabido ha muitos annos o sr. José Florindo do Nascimento, casado com a exma sra. d. Adalgisa de Almeida do Nascimento, herdeira do inventariado, e fazer expedir carta precatoria para o municipio de Leopoldina, comarca de Porto Calvo, Estado de Alagoas, para serem procedidas novas avaliações, uma vez que não tenham sido descriptos muitos dos bens pertencentes ao espolio e situados naquelle termo e outros foram avaliados em sua totalidade, quando uma parte pertence a terceiros, tal como succede em relação ao engenho «Amapá», de cujas terras é censenhor o coronel José Cornelio Vasconcellos, como tudo especificou nas suas mesmas declarações, reduzidas a termo com o protesto de não convir nos actos praticados pelo ex-inventariante, já hoje reconhecido juridicamente incapaz para o exercicio de tudo actos, satisfeitas em tod as formalidades legaes.

P. deferimento. Palmares, 18 de dezembro de 1908. O advogado Eurico Chaves. Legalmente sellada.

Nessa petição dei o despacho seguinte: J. Expeça-se carta precatoria para o M de Leopoldina, Estado de Alagoas, afim de serem avaliados os bens ali situados, conforme a declaração da peticionaria a fl. Estando em logar incerto e não sabido o marido da herdeira d. Adalgisa A. Nascimento, sr. José Florindo do Nascimento, seja citado por editaes com o prazo de noventa dias, e nomeio curador ao ausente o cidadão Julio Cavalcante, a quem se notificará para se lhe deferir o juramento.

Palmares, 19 de dezembro de 1908.—H. Wanderley. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Palmares do Estado de Pernambuco, aos 14 de dezembro de 1908.—Eu, João Baptista Wanderley, escrivão o escrevi Honorio de Barros Wanderley.

Estava sellado na forma da lei.

E mais não se continha no mesmo edital, fielmente copiado do original, dou fé.

Palmares, 19 de dezembro de 1908.—O escrivão, *João Baptista Wanderley.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Terreno de marinha situado á margem esquerda da estrada Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que d. Maria Alexandrina Dias da Silva, requereu o aforamento perpetuo do terreno de marinha accrescido situado á margem esquerda da estrada Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa Vista, desta cidade, o qual tem a forma irregular, medindo do lado do Norte, contados em uma linha paralella á estrada de ferro de Limoeiro 150m,00; do lado do Sul no perfilamento do projectado prolongamento da rua do Norte 140m,00; a Leste contados no alinhamento da estrada Luiz do Rego 205m,00 e a Oeste 218m,00 contados tambem no alinhamento do projectado prolongamento da rua Gervasio Pires, com area de 30867 metros quadrados e 50 centimetros; confina ao Norte com a estrada de ferro Limoeiro, ao Sul com o prolongamento projectado da rua do Norte, a Leste com a estrada Luiz do Rego e a Oeste com o projectado prolongamento da rua Gervasio Pires.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia no prazo de trinta dias (30) com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno alludido, se fôr concedido o aforamento de approvação do exmo. sr. ministro da fazenda (Circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se em qualquer tempo, se verificar a existencia de areia monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata. Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de fevereiro de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

O doutor Eusebio Brandão da Rocha, juiz municipal e do commercio da comarca de Garanhuns, Estado de Pernambuco na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de oito dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de levar á praça publica de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer no dia 26 do corrente, ás 12 horas do dia, no Paço do Concelho municipal, o immovel abaixo declarado penhorado aos executados Joaquim Ferreira Vianna e sua mulher d. Maria Francelina de Lemos Maciel, para pagamento da quantia de quatorze contos quinhentos e trinta e quatro mil e noventa reis (14:534$090 rs.), conforme a conta feita, juros accrescidos e custas proveniente de execução hypothecaria que em virtude da carta precatoria, intimatoria e executoria expedida por egual juizo do municipio do Recife lhes move o Banco emissor de Pernambuco, em consequencia do emprestimo feito aos ditos Joaquim Ferreira Vianna e sua mulher, sendo o mesmo immovel o seguinte: A propriedade denominada Camaratuba, com oito centas braças de frente e uma legua de fundo, tendo muitas mattas com madeiras de bôa qualidade, toda dividida com marcos, com seis cercados de madeira de bôa qualidade dividida por marcos, demarcando ao nascente com a propriedade Muxilla; ao poente com a propriedade Páu Ferro, ou Baixa do Tanque; ao norte com a propriedade Jussara e ao sul com a propriedade Jacintho, tendo tres casas de vivenda cobertas de telhas e caladas e uma outra de fazer farinha e aviamentos, tendo por base o valor dado de commum acôrdo no contrato hypothecario de seis contos e duzentos mil reis (6:200$000 rs.) cuja propriedade e seus pertences vão á terceira praça com o abate de dez por cento no dia e hora acima indicados, ficando reduzido a quatro contos novecentos e sessenta mil reis, (4:960$000 rs.). E para constar mandei lavrar o presente que será affixado no logar mais publico e na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 19 de fevereiro de 1909. Eu, Lourenço Tenorio Villa Nova, escrivão o escrevi, Eusebio Brandão da Rocha. Está conforme.

Garanhuns, 19 de fevereiro de 1909.—O escrivão, *Lourenço Tenorio Villa Nova.*

Gymnasio pernambucano
EDITAL

(Exames para os cursos de *pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas artes e agrimensura*).

De ordem do dr. delegado fiscal junto a este estabelecimento e autorização do exmo. sr. dr. governador do Estado, de conformidade com o decreto n. 1531 de 15 de outubro de 1906, declara-se aberta de 15 ao fim do corrente mez, na secretaria deste estabelecimento a inscripção para os candidatos aos cursos de *pharmacia, odontologia, obstetricia geral de bellas artes, architectura e agrimensura.*

Nos requerimentos, que deverão ser dirigidos ao sr. dr. delegado fiscal do governo, junto a este estabelecimento, devem os candidatos declarar o curso em que pretendem matricular se, a edade, a filiação, a nacionalidade e o domicilio.

Estes requerimentos serão feitos pelos proprios candidatos, que os acompanharão de attestados de identidade de pessôa passados pelos paes, tutores ou pessôa conhecida, que confirme as allegações pessoaes do requerente. Esses attestados terão as assignaturas devidamente reconhecidas por tabellião publico. Nenhum candidato poderá inscrever-se sem provar a sua habilitação nas disciplinas sobre que deve ser examinado, exhibindo para isso attestado do professor de conhecida idoneidade ou do director de instituto de ensino secundario official ou particular equiparado.

Pela inscripção pagarão em estampilhas federaes cinco mil e quinhentos réis e estaduaes cinco mil réis correspondente a cada disciplina.

Estas estampilhas, colladas aos requerimentos, serão inutilisadas com a data e assignaturas dos candidatos.

Encerrada a inscripção ninguem, sob nenhum pretexto, será á ella admittido. Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 1.º de fevereiro de 1909.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O doutor Pedro Hipolito de Mello Cahú juiz municipal da primeira vara e de ausentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que tendo fallecido nesta cidade o subdito portuguez commendador Joaquim Duarte Campos, *ab intestato* e sem herdeiros presentes, foi o seu espolio arrecadado por este juizo, pelo que chamo os seus legitimos successores e credores a se habilitarem á herança no prazo de noventa dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos dezesete (17) de fevereiro do anno de mil novecentos e nove (1909). Escrevi e assigno. Escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Pedro Hippolito de Mello Cahú.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia da fazenda estadual, no dia 26 do corrente mez, se hão de arrematar em praça publica, a quem mais dér os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O sobrado n. 138, á rua do Coronel Suassuna, tendo no pavimento terreo, 2 portas de frente, inclusive a da escada, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; no 1.º andar, tem 2 janellas de frente, com varanda de ferro corrida, com biqueira, constando de 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 23 metros e 16 centimetros, avaliado em 1:500$000 e vae a 2.ª praça por 1:350$000, em vista dos abatimentos legaes, pertencente a Augusto Honorato de Miranda.

A casa terrea n. 17, á rua Velha de Santa Rita, com 2 portas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado, sotão com 2 janellas, 1 sala, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada em 3:000$000, pertencente a d. Francisca Guilhermina das Chagas, outrora Francisco Gabriel das Chagas

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

A casa terrea n. 42, á rua do Fogo, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertencente a Augusto Honorato de Miranda.

FREGUEZIA DO POÇO

A casa de taipa n. 16, á rua do Costa, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros, e de fundo 6 metros e 10 centimetros, avaliada em 200$000, pertencente a Antonio Ferreira dos Santos, outrora Francisco Christo.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente na forma da lei etc.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 de fevereiro de 1909. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi—*José Maria da Rocha Carvalho.*

AMAS—Precisam-se de duas, uma para engommar e outra para arrumação e copeira a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro junto da venda.

ASTHMA — Esta terrivel molestia cura-se com o preparado dos pharmaceuticos Loureiro. «Pharmacia dos Pobres». Rua Larga do Rosario n. 40.

ALUGA-SE—Um optimo sitio, tendo habitação confortavel e bôa, distante 3 minutos da estação de Parnamerim; a tratar na rua Barão de S. Borja n. 5.

ALUGAM SE—Rua Bom Jesus n. 42, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares.—Rua Vidal de Negreiros n. 139—1.º e 2.º andares.—Rua Imperial n. 23.—Rua Marcilio Dias n. 93, loja. Rua Marquez de Olinda n. 6 e Pateo do Carmo n. 15 1.º andar. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84, Narciso Maia & C.ª.

AMA — Precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

AOS SENHORES PAES DE FAMILIA—O academico Eladio dos Santos Ramos avisa que continua a leccionar primeiras letras, francez, portuguez, geographia e arithmetica, em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 33. Preços modicos.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM NEGOCIO—Vende-se um estabelecimento commercial no melhor local da capital; o negocio apezar de novo, acha-se afreguezadissimo; o dono vende obrigado por motivo de retirar-se da capital. Quem pretender deixe carta nesta redacção a Z. H. K.

N. B.—Depende um capital de 3:000$ mais ou menos.

BOA MORADIA—Aluga-se a casa n. 17 á rua do Jardim freguezia de S. José, com jardim e grande terreno na frente e ao lado agua e gaz encanados e bons commodos a tratar na rua 1.º de março n. 7 A, sapataria.

BOM PONTO—Aluga-se a casa n. 2 da rua Frei Caneca (antiga da Paz) freguezia de S. Antonio. Está caiada e pintada de novo, e é um bom ponto para mercearia, a tratar na rua Barão da Victoria n. 17, loja.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de mercearia a retalho, de edade de 14 a 16 annos, á travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

COPEIRO—Precisa-se de um: trata-se nesta redacção, de 11 ás 3 horas da tarde.

CRIADO de 14 para 16 annos precisa-se á rua 7 de setembro n. 17.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua do Hospicio n. 40.

DESTRUIDOR é um pó INCOMPARAVEL e PODEROSO para livrar as SALAS, QUARTOS DE DORMIR, COSINHAS etc. das MOSCAS, MOSQUITOS, MURISSOCAS e outros INSECTOS. Para os PERSEVEJOS, PULGAS, FORMIGAS, PIOLHOS sem rival.—1$000 a latinha. Drogaria Silva, Rua Marquez de Olinda n. 60.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

EUCHALYPTOS—Roseiras, carvalhos, dhalias, palmeiras de leque, mangueiras, jambeiro, sapotas e muitas outras qualidades de plantas em vasos. Vende se na rua Formosa n. 51.

GADO TOURINO—Vendem-se tres vaccas tourinas com crias, a tratar no Entroncamento n. 44.

LIMOEIRO.—Vendem-se tres grandes armazens de pedra e cal, proprios para compra e venda de algodão e cereaes, tendo accommodações para familia e situados em Limoeiro, defronte da estação da Great Western. Trata-se com Othon Mendes, rua Duque de Caxias n. 75.

O conhecido e efficaz remedio dos pharmaceuticos Loureiro, contra *Asthma*, é encontrado no deposito «Pharmacia dos Pobres», rua Larga do Rosario n. 40.

OPTIMO PIANO—Vende-se um de acreditado fabricante allemão, com esplendido som, na *Attractiva*, rua Duque de Caxias n. 45.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de duas pessôas, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 19, 3.º andar.

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba cosinhar bem e durma em casa dos patrões, a tratar na rua do Sebo n. 51.

PADARIA—Vende-se uma padaria bem afreguezada em um dos melhores arrabaldes desta cidade. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para a Europa. Informa-se no caes da regeneração n. 2, armazem de farinha de trigo de Henry Forster & C.

QUALQUER negociante que precisar de um caixeiro para cobranças tento nesta praça como nos arrabaldes, informe-se á rua Augusta n. 149.

UM BROCHE com pedras, perdido no dia 14; quem achar pode fazer a fineza de entregar no Hotel 'Europe', que será bem gratificado. 1.º andar-Linguete.

VENDE SE a taverna á rua Lomas Valentinas n. 45, esquina da rua Tobias Barretto.

VENDE-SE uma casa na estrada João de Barros n. 115 perto da Encruzilhada, bom logar para negocio e moradia, a casa tem commodos para ambas as coisas, vende-se barato em vista do dono querer retirar-se para fóra a tratar na Encruzilhada com o sr. Lino Gomes, mercearia.

VENDEM-SE uma locomotiva americana de 0,75 bitolla e 30 carros para conduzir cannas. Ver e tratar na usina São João.—Varzea.

VENDE-SE uma bôa mercearia no melhor ponto da freguesia do Recife, com porto de embarque e desembarque; só o banho vende-se por dia 50 a 60, fazendo bons apurados, com todos os impostos pagos. O motivo é o proprietario pretender retirar-se deste Estado, podendo quem pretender se informar com Beltrão & Almeida, rua das Cruzes n. 30, padaria Democrata.

COMMERCIO

DIA 24 DE FEVEREIRO

CAMBIO

Não houve hontem cambio por ser feriado.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 550 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$150 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$200, vendido.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de . .	$	a	$
Usinas baixas de . .	$	a	$
Crystallisados de . .	3$200	a	3$500
Demeraras de . . .	$	a	$
Brancos de	3$300	a	3$600
Somenos de. . . .	2$400	a	2$600
Mascavados de . . .	$	a	1$700
Brutos seccos de . .	1$750	a	1$800
Brutos meliados de.	1$300	a	1$450
Retames.	$	a	1$100

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 720 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 firme, conforme a qualidade

Caroços de algodão, 920 réis, firme ensacado, a granel 850 réis

Cera de carnauba, cotações nominaes de.... 19$000 a 23$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 540 réis.

Couros espichados sem cotação.

Cacáo, cota-se de 7$ 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 4$800 o sacco com 42 kilos, nominal.

Feijão, a 14$, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, frouxo.

Feijão preto, de 14$ a 15$.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$900 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, 30$ com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 115 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se da primeira qualidade a 1$400.

Sola, racio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 8$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
DIA 23
PREÇOS DO DIA

Carne verde de. .	500	a	1$000	o kilo
Dita de suino de .	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400	a	500	a cuia
Feijão de.	1$500	a	2$500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Gomma.		a	1$200	a cuia

EXPORTAÇÃO
DIA 22

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Cyfarthfa*, para Londres: Julius von Sohsten 1154 saccos com 83665 kilos de assucar bruto melado; J. Clemente Levy & Son 2457 saccos com 181300 kilos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nacional *Amazonas*, para Ceará: Amorim Fernandes & C 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Pará*, para Manáos: Loyo & Leite 7/8 7/4 e 20/8 barricas com 11300 kilos de assucar usina, 140/2, 300/4 e 90/8 barricas com 8420 kilos de assucar branco; Antonio Didier & Irmãos 20 caixas com 1200 kilos de doce.

Para Pará: Antonio Didier & Irmãos 25 caixas com 1500 kilos de doce; Aquino Fonseca & C 18 0 caixas com 19850 kilos de sabão; M. C. Vieira 30 saccos com 2600 kilos de côcos.

No vapor nacional *Una*, para Macau: C Ribeiro 4 kilos de perfumarias e 6 kilos de papel para cigarros.

Para Aracaty: Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 2300 kilos de sabão; Costa Lima 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 2 saccos com 150 kilos de assucar usina.

Para Amarração: Aquino Fonseca & C. 225 caixas com 3550 kilos de sabão.

No vapor nacional *Olinda*, para Bahia: M. R Costa 30 pacotes com 180 kilos de doce.

No vapor nacional *Araguary* para Santos: Boxwell & C. 12 fardos com 2124 kilos de algodão em pluma; H. Forster & C. 600 saccos com 37300 kilos de bagas de mamona.

Para Rio de Janeiro: J. C. Levy & Son 1500 saccos com 90000 kilos de assucar somenos; Antonio Didier & Irmãos 30 caixas com 1800 kilos de doce.

Na barcaça *D. Laid*, para Mamanguape: Santos Araujo & C. 120 caixas com 2640 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e escala, em 23 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Alvaiade 10 caixas a Francisco Pereira.
Artigos de algodão 4 caixas a ordem.
Bicycles 1 caixa á ordem.
Barras de ferro 127 volumes a Miranda Souza & C.
Correias de couro 1 caixa á Companhia I. Pernambucana.
Cylindros, injectores e outros artigos 5 volumes á empresa do Gaz.
Cerveja 10 caixas a H. F Lima.
Cachimbos de madeira 2 caixas a Nunes Fonseca & C.
Cabos de manilha e outros artigos 86 volumes a J. A da Silva Santos.
Cutelaria 1 caixa a Gomes de mattos Irmãos & C.
Cutelaria e outros artigos 131 volumes a A de Carvalho & C.
Enveloppes e outros artigos 2 volumes á ordem.
Enxadas 25 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Fitas de seda 1 caixa aos mesmos.
Facas e outros artigos 2 caixas a Manuel Almeida & C.
Folhas de flandres 5 caixas á ordem, 130 a Manuel Almeida & C, 150 a A. Pinto da Silva & C.
Fio para electricidade, gomma lacca e outros artigos 7 volumes a Manuel Almeida & C.
Ferragem 1 caixa a Dias Loureiro & C.
Ferro galvanisado, tachas de cobre e outros artigos 67 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Garfos, pás e outros artigos 64 volumes á ordem.
Linha 29 caixas a Nunes Fonseca & C, 32 a Machine Cotton, 12 a Gomes de Mattos Irmãos.
Louça 1 caixa a R. Chagas, 2 a J. Dias Moreira 6 a A. Tavares Freire.
Linho 1 caixa á ordem, 1 a Narciso Maia & C.
Locomotiva 7 volumes á The North Brazilian Sugar.
Lenços 1 caixa a Narciso Maia & C.
Lona 1 fardo á ordem.
Machinismos 1 caixa á ordem, 2 á Companhia de Tecidos Paulista.
Machinismos e accessorios 2 caixas á Companhia I Fiação e Tecidos de Goyanna.
Manteiga 7 caixas a Antonio da Silva Bastos.
Materiaes para estrada de ferro 1067 volumes á Great Western.
Metal amarello e outros artigos 20 volumes a J. Fonte.
Mercadorias diversas 8 volumes a Braz Silva & C, 1 a Maia e Silva & C, 1 á ordem, 3 a Narciso Maia & C, 24 a M. Souza & C, 1 ao Syndicato A de Jaboatão, 1 ao Syndicato A de Serinhãem, 1 a M N. de Souza, 11 a Fernandes & C, 2 a O. Fonseca & C
Oleo de linhaça, typos, papel e outros artigos 6 volumes a Barretto & C.
Pennas de aço e artigos para escriptorio 2 caixas a A. Costa & C.
Pipas abatidas 50 a Antonio R. Lima.
Parafina, zarcão, oxido de zinco e outros artigos 9 volumes á Companhia de Fiação e Tecidos.
Papel matta borrão 1 caixa a Lins Vieira.
Parafusos, pás, folhas de chumbo e outros artigos 69 volumes a Miranda Souza & C.
Pregos de cobre e lampadas para soldar 5 caixas a Alvares de Carvalho & C.
Perfumaria 1 caixa á ordem.
Pó para branquear e gomma 25 volumes á Companhia I Pernambucana.
Porcelana e crystal 4 caixas á ordem.
Rebites de ferro, parafusos e outros artigos 3 volumes a Barbosa Vianna & C.
Residuos de petroleo 65 barris á empresa do Gaz.
Rodas e outros artigos 2 volumes á ordem.
Suspensorios de algodão 1 caixa a Nunes Fonseca & C
Soda caustica 20 tambores á ordem, 30 a L. Ferreira & C.
Saltos de madeira 1 caixa a Paiva Oliveira & C.
Tecidos 1 caixa a Alheiro Irmãos & C, 1 a Dias Loureiro & C, 6 a Narciso Maia & C, 4 Alves de Britto & C, 2 a Machado Pereira & C, 2 a A. Amorim & C, 1 a Ferreira Barbosa & C.
Tecidos de lã 1 caixa a Paiva Oliveira & C.
Torno 3 volumes a Henrique R. Pessoa de Mello.

Carga de Cardiff

Carvão 493 toneladas e 15 quintaes á ordem, 1094 toneladas, a Great Western
Folhas de flandres 100 caixas a A. de Carvalho & C, 32 a A. Costa & C. 100 á ordem.

Carga de Lisboa

Chouriço 10 caixas a L Barbosa & C.
Cal 150 barris ao barão de Suassuna.
Cal em pedra 100 barris ao barão de Araripibú.
Ervadoce 7 saccos a L. Barbosa & C.
Feijão 2 saccos a Santos da Figueira & C.
Grão de bico 1 sacco aos mesmos.
Passas 10 caixotes a Loureiro Barbosa & C.
Painço 5 saccos a Santos da Figueira & C.
Sementes de canhamo 2 saccos aos mesmos.
Vinho 60/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 15/5, 40/10 e 40/20 a Neves Pedrosa & C, 5/5 e 60/10 á ordem, 5/5 20/10 e 10/20 a Souza Mendes & C, 52 caixas a Francisco José da Silva Laps.

Barca ingleza *Cordelia*, entrada de Saint Johns em 24 e consignada a Seixas Irmãos.

Bacalhau 280 barricas e 8400 meias ditas aos consignatarios.

Vapor allemão *Karthago*, entrado de Hamburgo e escala em 23 e consignado a Borstelman & C.

Carga do Havre

Agua mineral 2 caixas a A. Lopes & C, 14 a S. Braga & C, 14 a A Raposo
Alvaiade 5 barris a S Braga & C, 55 ao director da Faculdade de Direito.
Apparelhos para laboratorio 1 caixa a H. de Moraes
Apparelhos photographicos 1 caixa a J. Antonio de Almeida
Botões de osso, pentes e outros artigos 16 volumes a F. Lauria
Botões de osso, escovas para dentes e fitas 3 caixas a N. Fonseca & C.
Conservas de peixe 5 caixas a Santos da Figueira & C.
Cachimbos de madeira 4 caixas a Manuel Colaço & C.
Drogas 8 caixas a A Raposo
Drogas e agua mineral 10 caixas a Geroncio Mello.
Escovas 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*
Enxadas e outros artigos 12 volumes ao presidente do Syndicato A Regional.
Ferro manufacturado e munições de segurança 8 volumes a M Souza & C.
Instrumentos de musica 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.
Licor 15 caixas a L. Barbosa & C.
Manteiga 8 caixas a J. Cesario Filho, 62 á ordem, 14 a C Dias & C, 25 a Pinto Alves & C.
Material para construcção 1179 volumes ao director da Faculdade de Direito.
Mercadorias diversas 37 volumes á ordem, 2 a Geroncio Mello, 10 a M Braga & C, 1 a E. Tavares.
Ocre 50 barris a M Souza & C.
Oleo de essencias e productos pharmaceuticos 4 caixas a S Braga & C.
Oleo mineral 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.
Productos chimicos, drogas e outros artigos 23 volumes á ordem.
Pregos para trilhos 8 volumes á ordem
Pasta para typographia 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.
Panno 1 caixa ao mesmo.
Perfumaria 1 caixa a J. Luiz da Cruz, 1 a M. Braga & C, 1 a N Fonseca & C, 1 a Fonseca Nunes & C
Papel 2 caixas a E Paiva
Pasta alimenticia 10 caixas a L Barbosa & C.
Tecidos 5 caixas a mme Hewish
Tinta para typographia 12 barris ao *Diario de Pernambuco*
Tapetes de lã 1 caixa a L. Barbosa & C.
Typos 1 caixa á ordem.
Vidros e outros artigos 3 volumes a Braga Guimarães.
Velas 10 fardos e 5 caixas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro
ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22 .	1,146:465$305	
Idem do dia 23:		
Ouro 996$841		
Papel 2:068$248	3:065$089	1,149.530$394
Em igual periodo do dia 1 a 23 de 19.8.		1.118:277$.69

CAIXA ECONOMICA

Dia 23: Entrada de depositos	340$000
Saidas, idem, idem	115$000
Saldo para a delegacia. . .	225$000
A pagar de liquidações e por conta	26:744$244

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 22 . .	847 947$520
Consumo do dia 23 . . .	2 34 $440
Exportação.	5:364$490
Estatistica	975 6
Diversos impostos	16:291$560
	872 121$850

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de fevereiro

Mossoró do sul hoje.
Tijuca do norte hoje.
Fagundes Varella do norte hoje.
Bragança do norte hoje.
Cordillere de Bordeaux e esc. hoje.
Jequitinhonha, de Fernando amh.
Guahyba do sul a 27.
Merchant da Europa a 28.
Stegmund de Nova York a 28.
Araguaya de Buenos Aires e esc. a 28.
Alagoas do sul a 28.
Sergipe, do norte a 29.

Mez de março

Espagne do sul a 4.
Aragon da Europa a 5.
Magellan do sul a 7.
Aracaty, do sul a 7.
Warrior da Europa a 8.
Avon do sul a 14.
Amazon da Europa a 18.
Wuezburg do sul a 23
Danube da Europa a 26.
Aragon do sul a 28.

VAPORES A SAIR
Mez de fevereiro

Santos e esc. *Araguary* hoje ás 4 h.
Pará e esc. *Tijuca* hoje ás 4 h
Buenos Aires e esc. *Amazonas* hoje ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Cordillere* hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Mossoró* a 27 ás 4 h.
Santos *Tijuca* a 28 ás 4 h.
Santos e escala, *Bragança*, a 28 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Fagundes Varella* a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Author* a 28 ás 4 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha* a 28 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alagoas* a 28 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya* a 28 ás 12 h.
Rio e esc. *Sergipe*, a 29 ás 4 h.

Mez de março

Santos e esc. *Stegmund*, a 1 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guahyba* a 1 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orator* a 5 ás 4 h.
Napoles e esc. *Espagne* a 5 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 5 ás 4 h.
Nova York e esc. *Sergipe* a 6 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan* a 7 ás 12 h.
Pará e esc. *Aracaty*, a 9 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Merchant* a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Avon* a 14 ás 4 h
Liverpool e esc. *Warrior* a 18 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon* a 18 ás 12 h.
Bremen e esc. *Wuezburg* a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Danube* a 26 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon* a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe* em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto
Vapor nacional *Camocim* vasio
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, v. generos
Vapor nacional *Maroim* carregando.
Vapor nacional *Araguary* carregando.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor inglez *Author*, v. generos
Vapor inglez *Southlands* carga carvão.
Barca italiana *Venduaro* em lastro.
Barca ingleza *Norma*, idem
Lugre inglez *Lake Simcoe* carga bacalhau.
Lugre inglez *Ada-Peard* carga bacalhau.

DIA 23—ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante João Arrobas, equipagem 90, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Liverpool e escala 21 dias vapor inglez *Orator*, de 2182 toneladas, commandante A. M. Thomson, equipagem 34, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Hamburgo e escala 23 dias, vapor allemão *Karthago*, de 1745 toneladas, commandante F Franck, equipagem 32 carga varios generos, a Borstelmann & C.

DIA 24 — SAIDAS

Santos e escala, vapor allemão *Karthago*, commandante F. Franck, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Pará*, commandante João Arrobas, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 22 do corrente:

MACEIÓ—Mathias F. Hein e Eugeni Montar ni

BAHIA—Geminiano Campos, José A. Bastos, Antonio Maia, Antonio B. de Souza, Costa Pinto, Luiz Billere, 1 praça e Carlos Creechu

RIO DE JANEIRO—Luiz C. de Britto, Paulo A Correia de Britto, Joanna B de Nascimento, Josepha M da Conceição, Antonio G. Ferreira, Constantino J da Silva, Balbino J. de Oliveira, Alfredo de Souza, João C de Araujo, José de Figueiredo, Helena Giovanetti Alberto G de Mattos, Guilherme G. de Mattos, Maria S do Nascimento e 1 filho João Canabarro, M. Sabbya, Joaquim Veiga José A Bastos, Valentino de Sá Domingos Giovanetti, Emilio Gomes de Mattos e 1 praça

VICTORIA—Alexandre F de Araujo, José G. Dias e José Nicodemes.

— Chegados do sul no vapor nacional *Pará*:

RIO DE JANEIRO—Alexandre Ventura, João S. Oliveira, Augusto Veiga, Alfredo Fonseca, Manuel Liberalino, Antonio Duaigues, tenente Antonio L. de Albuquerque, José Joaquim de Aguiar, padre Affonso J Ribeiro, dr. Thomaz L Duarte, sua senhora, 5 filhos e 1 criado, Aesialde Costa 6 praças e 2 ex praças

BAHIA—Adriano Maury, A. Duprat, John Herold, Frak Ashton, Antonio Cabral, Roberto Gomes Farié, Miguel Andrade José A Lima, Cesar Fernandes, Antonio de Sá Oliveira, João M. Moraes sua senhora e 2 filhos Manuel Santos e 1 aprendiz marinheiro

MACEIÓ—Alexandre Reis, L C Florim, Custodio Puerto Junior, Eduardo J. Lima.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boednbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz,
Triest—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestcns.